ANNO LXX — Quinta-feira 9 de Agosto de 1894 — NUMERO 180

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 8 de Agosto, ás 6 horas e 10 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 35 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 50 minutos].

No Senado votou-se hoje a ordem do dia, que não tinha maior interesse.

Na Camara dos Deputados tambem nada houve de importante, nem mesmo numero para as votações.

— Foi promovido á 1.º escripturario da Alfandega de Pernambuco Sebastião Pyrro.

— O general Leite de Castro, os tenentes-coroneis Moniz Freire, Torres Homem e Pedro Alves, os capitães Fredolim Costa, Eduardo Barbosa e Villas Fortes, o tenente Leite de Castro, o 2.º tenente Corrêa Lago, os 1.ºs tenentes da armada Sadock Sá e Rodolpho Cruz e o alumno militar Octavio Coutinho partem no dia 20 do corrente para Montevidéo em commissão afim de fazerem entrega das medalhas commemorativas da guerra do Paraguay.

Buenos-Ayres, 8 de Agosto.

O commandante da força argentina de guarnição em Concepcion communicou ao Ministro da Guerra ter procedido ao desarmamento de 26 officiaes e 171 soldados revoltosos brazileiros commandados pelos coroneis José Silva e Pedro Sanches, e que hoje desarmará os restantes duzentos homens do coronel Juca Tigre.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 21 de Junho de 1894

Actos:

O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear Severino Gomes de Mattos para o cargo de 2.º supplente do delegado do municipio de S. Bento, em substituição do actual que fica exonerado

— O governador do Estado tendo em vista o officio n.º 614 de 16 de Março ultimo, do commandante do Corpo Policial do qual se evidencia que o alferes Antonio Ribeiro Roma, como agente do rancho das praças commetteu actos de improbidade; e considerando que em 1893 quando 2.º cadete do exercito, foi condemnado a seis mezes de prisão em fortaleza, pelo concelho superior militar de justiça que o julgou incurso na disposição do artigo 29 dos de guerra, resolve exoneral-o do alludido posto.

Officios:

Ao Dr. presidente do Estado de Matto Grosso —De posse do vosso officio circular n.º 65 de 19 de Dezembro ultimo, cabe-me agradecer vos a remessa do exemplar impresso da collecção das leis decretadas pela Assembléa desse Estado e dos decretos expedidos por esse governo, relativo ao anno de 1892.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar-vos as seguranças de minha elevada consideração.

— Ao capitão de fragata commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros—Pelo vosso officio n. 20 de 29 de Maio ultimo, a que respondo, fico sciente de haverdes nessa data, assumido o commando da Escola de Aprendizes Marinheiros [illegible] Estado, e agradece-vos a fineza d[illegible]

— Ao inspector do Thesouro do Estado. Nos termos de [illegible] n.º 314, de 28 de Maio findo, [illegible] a caixa de depositos do Corpo [illegible] quantia de 2:9$520 despendida com [illegible] custo ao capitão José Ponciano de Macedo e o enterramento da praça do mesmo corpo Antonio Amaro de Souza, conforme solicitou o respectivo commandante em officio [illegible] de 15 do citado mez.

— Ao mesmo. Declaro-vos em resposta ao vosso officio n. 273 de [illegible] de Maio ultimo, que nesta data recommendo ao commandante do Esquadrão de Cavallaria que providencie no sentido de ser effectuado por meio de descontos mensaes que, precedidos de guia, serão recolhidos ao cofre do Corpo Policial, a indemnisação do fardamento e armamento extraviados pelas praças constantes da relação annexa ao citado officio.

— Aos Srs. presidentes e secretarios da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco. Com a copia inclusa do parecer do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, de que me deu sciencia o respectivo presidente em officio de 28 de Maio findo, respondo ao que me dirigistes a 31 de Março ultimo sobre a necessidade de ser regulamentado o artigo 12 da lei n.º 52 de 9 de Agosto de 1892.

— Ao Sr. inspector interino de hygiene. Em vista das ponderações constantes do officio junto por copia n. 375 de 19 de Maio findo do Dr. inspector da Alfandega sobre o assumpto de que essa inspectoria me deu conhecimento a 9 do mesmo mez, recommendo que v. s. entendais pessoalmente com aquelle funccionario sobre as providencias a serem adoptadas no sentido de impedir a importação, neste Estado, do café artificialmente colorido e como tal nocivo á saude publica.

— Aos membros da secção de superintendencia da Sociedade Auxiliadora de Agricultura—Com a copia inclusa do parecer do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, de que me deu sciencia o respectivo presidente em officio de 28 de Maio findo, respondo aos que me derigistes a 28 de Outubro do anno findo e a 16 de Abril ultimo sobre a necessidade de ser regulamentado o artigo 12 da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda enviar-vos, para vosso conhecimento e devidos fins copia do officio que de accordo com a informação n. 351 por vós prestada em 15 do corrente, expedio nesta data ao tenente coronel commandante interino do Corpo Policial.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que em 12 do corrente o bacharel João Pacheco de Queiroga assumio o exercicio do cargo de delegado do 2º districto d'esta capital para que na mesma data foi removido do de promotor publico do municipio de Ouricury.

— Ao mesmo. O Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 7 de Maio findo, o bacharel José Francisco de Moraes e Silva, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Panellas, para o qual foi nomeado por acto de 30 de Abril ultimo.

— Ao mesmo. O Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 15 do corrente o bacharel Joaquim Francisco de Arruda, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Aguas Bellas, para o qual foi removido do de Villa-Bella, por acto de 16, de Maio findo.

— Ao mesmo. O S. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 13 do corrente o bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito de Goyanna, para o qual foi removido do de Barreiros, em virtude de permuta com o bacharel José Brandão da Rocha por acto de 5 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 16 do corrente o bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires assumio o exercicio de promotor publico do municipio de Iguarassú, para o qual foi removido do de Gloria do Goytá por acto de 6 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. governador do Estado communica-vos, para os devidos fins, que, em 28 de Maio ultimo, o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Tacaratú para o qual foi removido do de Serinhaem, em virtude de permuta com o bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha, por acto de 27 de Abril findo.

— Ao mesmo. O Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que, em 24 de Maio ultimo, o bacharel Enos Alves de Lobão Vera assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú para o qual foi nomeado por acto de 12 do mesmo mez.

— Ao comandante do Corpo Policial. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins convenientes, copia da portaria de hoje pela qual exonerou Arthur Ribeiro Roma do posto de alferes do corpo de vosso commando.

— Ao mesmo. S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos para os devidos fins que n'esta data autoriso ao inspector do Thesouro a indemnisar a caixa de deposito do corpo sob vosso commando da quantia de 219$600 despendida com a ajuda de custo do capitão José Ponciano de Macedo e interramento da praça Antonio Amaro de Souza, conforme solititastes em officio n 774 de 15 de Maio findo, que assim fica respondido.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda declarar-vos que nesta data recommendou ao commandante do esquadrão de cavallaria que providenciasse no sentido de ser effectuada por meio de descontos mensaes, que precedidos de guia, serão recolhidos ao cofre desse corpo, a indemnisação do fardamento e armamentos extraviados pelas praças constantes da relação aqui junta por copia.

Expediente do dia 22 de Junho de 1894

Actos:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Germano Motta, resolve provel-o na serventia vitalicia dos officios de 1º official do registro civil e escrivão de casamentos do municipio desta capital, com o prazo de 15 dias para assumir o respectivo exercio. Communicou-se ao Dr. juiz de direito dos casamentos do 1.º districto

— O Governador do Estado, resolve considerar sem effeito a portaria de 4 do corrente, que removeu o bacharel Leopoldo Cesar de Gusmão, do cargo de promotor publico do municipio de Agua-Preta, para o de Palmares, ficando, exonerado do referido cargo.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O Governador do Estado, resolve nomear o bacharel Ernesto Vieira dos Santos, para o cargo de promotor publico do municipio de Palmares, devendo assumir o exercicio no prazo de 15 dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O Governador do Estado, tendo em vista o officio do Dr. juiz de direito do municipio de Triumpho de 14 de Maio findo, resolve designar o 1.º tabellião do publico judicial e notas do mesmo municipio cidadão Deodato Monteiro para exercer o cargo de official do registro geral das hypothecas devendo solicitar o respectivo titulo no prazo de 40 dias.

Officios:

Ao Sr. Dr. Presidente do Estado de Minas-Geraes.—Não constando no juizo de direito das execuções criminaes desta capital a data da prisão preventiva do sentenciado Camillo Daniel da Silva, condemnado em Junho de 1883 pelo jury de Munhassú desse Estado, venho rogar-vos remettaes a este Governo uma certidão da alludida data, afim de ser liquidada a pena do referido sentenciado.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n 280 de 10 de Maio ultimo deferio o requerimento de Senhorinha Tirbutina de Jesus Pessoa, isentando-a do pagamento do debito proveniente do imposto de decima sobre a casa unica de sua propriedade e em que reside sita na travessa do Freitas n. 36, a contar do anno de 1881 ao de 1882, visto d'ahi por diante competir á Prefeitura Municipal resolver sobre o assumpto

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Palmares —Em resposta ao vosso officio de 22 de Maio findo, declaro-vos que deveis designar um dos tabelliães desse municipio para exercer interinamente os officios de escrivão do jury e das execuções criminaes até que alguem requeira sejam elles postos em concurso e providos vitaliciamente.

Expediente do Dr. secretario

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que, em 7 do corrente, o bacharel José Rufino Bezerra Cavalcante, na qualidade de juiz do 1º districto do municipio do Cabo, assumio o exercicio da vara de direito.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que solicitou hoje do Sr. Dr presidente do Estado de Minas Geraes as informações que requisitastes em officio de 29 de Maio findo relativamente ao sentenciado Camillo Daniel da Silva.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Triumpho.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar, em resposta ao vosso officio de 14 de Maio findo, que designou hoje o 1º tabellião do publico judicial e notas cidadão Deodato Monteiro para exercer o cargo de official do registro geral das hypothecas, devendo solicitar o respectivo titulo no praso de 40 dias.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio da Escada.—O Exm. Sr, Dr. governador do Estado manda declarar para vosso conhecimento e fins convenientes, que o unico candidato ao provimento dos officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes desse municipio Baldomiro Exdoxio de Britto Macedo desistio de sua pretenção, pelo que de ordem do mesmo Exm. Sr. deveis mandar affixar editaes chamando novamente concurrentes ao alludido provimento.

— Ao tenente coronel commandante interino do corpo policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, recommenda-vos em additamento ao officio de 16 do corrente, que façaes publico por meio de ordem do dia inserta no *Diario de Pernambuco* e affixado nos lugares mais frequentados desta capital o acto daquella data indultando os desertores do corpo sob vosso commando que se apresentarem no respectivo quartel até o dia 31 de Dezembro vindouro.

Expediente do dia 23 de Junho de 1894

Officios:

Ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.—Attendendo ao que solicitou o Prefeito do municipio de Olinda em officio de 4 de Fevereiro ultimo, sobre o qual prestastes a informação n. 329 de 1 do corrente, declaro-vos que nesta data expeço ordem ao Dr. inspector geral da Instrucção publica no sentido de serem entregues aquella Prefeitura os moveis das escolas cujos professores estejam em disponibilidade ou tenham sido aproveitados por aquelle municipio; cumprindo que o Estado seja immediatamente indemnisado da importancia de 495$ pela qual foram avaliados os mesmos moveis, segundo consta dos mappas annexos ao vosso citado officio

— Ao Dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Attendendo ao que solicitou o Prefeito do municipio de Olinda em officio de 14 de Fevereiro ultimo, sobre o qual prestastes a informação n. 18 de 17 do citado mez, recommendo que façais entregar aquella Prefeitura os moveis das escolas cujos professores estejam em disponibilidade ou tenham sido aproveitados pelo mesmo municipio, que deverá indemnisar immediatamente o Estado da importancia de 495$ pela qual foram avaliados esses moveis, segundo consta dos mappas que me remetteu em officio n. 329 de 1 do corrente o Dr. inspector do Thesouro a quem nesta data expeço as precisas ordens.—Officiou-se ao Dr. inspector do Thesouro e ao Prefeito do municipio de Olinda.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Srs Membros da Inspectoria dos Theatros.—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que fica transferida para o dia 29 do corrente a concessão do Theatro Santa Isabel a Custodia Eufrazia de Mendonça para realisar uma matinée em seu beneficio.

— A' commissão examinadora do extincto Corpo de Policial Regional. De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, informai em que lugares servio o ex-tenente Francisco Gueiros Filho de quem tratastes em officio n. 120 de 31 de Maio ultimo, e bem assim quantas armas estavam a cargo do destacamento do municipio de Garanhuns e onde se acha esse armamento.

Questura Policial

2ª Secção N. 171. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 7 de Agosto de 1894

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José André Bento da Silva, alienado, vindo de Timbauba com destino ao azylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João José de Sant'Anna, Thomaz Clementino do Monte, Luiz de França Bezerra e Francisco Ribeiro dos Santos, como gatuno á minha disposição; Francisco Paulo do Nascimento, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Joaquim Francisco de Vasconcellos, por disturbios

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Prudencio dos Santos Costa, por uso de armas prohibidas; Izidora Marcellina de Lima por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto de S. José que hontem ás 2 1/2 horas da tarde, na rua do Coronel Suassuna, na occasião em que procurava atravessar a mesma rua o individuo de nome Basilio José Ferreira, carregador d'agua, foi accommettido de uma syncope, fallecendo minutos depois em casa de sua residencia para onde fora conduzido.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto fez vistoriar o cadaver declarando os peritos ter dado causa a morte uma congestão cerebral

—Tendo recommendado ao delegado do municipio de Olinda que me informasse se era exacto ter o menor Manoel, de 10 annos de idade mais ou menos filho de Cosme de tal, assassinado com um tiro de espingarda uma menina, no lugar Maceió, pertencente ao engenho Timbó daquelle municipio, acaba de me informar o referido delegado que effectivamente no dia 17 do mez findo, por volta de 4 horas da tarde no lugar Jardim do mesmo municipio, foi assassinada com um tiro de clavinote a menor Julia de 18 mezes de idade, filha de Antonia Francisca da Encarnação, sendo autor desse crime o referido menor, filho de Cosme de tal.

Accresceenta a mesma autoridade que tendo sciencia do facto deu as necessarias providencias e contra o delinquente que se acha recolhido á Casa de Detenção, procede nos termos da lei.

Communica me o juiz de 1º districto do municipio de Caruarú que no dia 28 de Julho ultimo foi aggredido em casa de sua residencia pelo individuo de nome Manoel Luiz da Silva conhecido por Manoel de Banda, armado de um punhal, o qual procurando evadir-se, foi preso pelo sargento João Ferreira da Silva Junior, commandante do destacameeto alli estacionado.

No acto da prisão o referido individuo ferio com o punhal, de que se achava armado, a praça de nome Antonio Napoleão da Silva e o tenente José Francisco da Silva Porto.

Contra tal individuo procede-se nos termos da lei.

Saude e Fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

2.ª Secçã . —N. 172—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 8 de Agosto de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Benedicta Maria da Conceição ou Benedicta Maria Thereza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Peres, Antonio da Costa Lisboa, Manoel Gomez da Silva Santos e João Mendes de Albuquerque, como desordeiros, á minha disposição

— Communicou-me o delegado do municipio de Tacaratú que na noite de 10 para 11 de Julho ultimo foi arrombada a casa de residencia do cidadão Manoel Francisco de Souza Lima, morador na villa de Jatobá, e subtrahido um bahú que continha a quantia de 10:000$000 em dinheiro e diversos objectos de ouro, alem de duzentos e tantos mil réis que se achavam no bolso de uma calça.

Levado o facto ao seu conhecimento aquella autoridade procedeu ás necessarias diligencias afim de descobrir o autor ou autores do roubo, das quaes verificou ter sido elle commettido pelo individuo de nome Francisco Pedro Ferreira, que foi preso na villa de Piranhas do Estado das Alagoas, sendo encontrados em seu poder e apprehendidos a alludida quantia e objectos constantes de: 4 relogios, sendo um de ouro, um de prata e outro de nickel, 1 retrato, 3 cadeias de metal com duas caçoletas de ouro, 1 broche de ouro com uma pedra de rubim, 3 anneis de ouro quebrados, 1 argola de ouro para cadeia de relogio, 1 par de brinco com pedras verdes, 1 pedaço de cadeia de relogio com 2 botões de ouro, 1 pedaço de corrente de metal, 1 par de luvas de pellica amarella, 1 recibo no valor de 800$000, sendo recebedor João Pedro Ferreira e assignado por José Maria Ribeiro, negociante no Rio de Janeiro, rua d'Assembléa ns. 43 e 57, 1 escriptura de transmissão de uma chacara de José Gonçalves Ribeiro e sua mulher a Francisco Pedro Ferreira, no valor de 2:000$000, passada pelo tabellião José Joaquim Pereira de Carvalho, sellada com duas estampilhas de 200 rs. inutilisadas pelo mesmo tabellião, 1 nota que diz: Carinhanha vae pelo Estado de Minas, passa na cidade de Joazeiro, fazendas de Sacco e Poeira, 1 relação de encommendas que fez João Pedro Ferreira, na qual diz - pergunte ao Ferreira o nome da rua, 1 outra relação de encommendas de um tal Joaquim da Costa, 1 bilhete da Caixa Economica que tem a declaração —ultima parte da linha, abre pelo lado esquerdo, sendo que o bilhete só tem a capa, 4 chaves proprias de bahú e caixas em ponto pequeno, com uma corrente de prata, 1 costume de panno fino, 1 dito de casemira de quadrinhos e mais roupas inclusive camisas, seroulos e colletes

Interrogado o criminoso declarou ser elle autor do roubo e natural de Canta Gallo do Estado do Rio de Janeiro, onde diz ser negociante.

Contra o referido individuo procede-se nos termos da lei.

Saude e Fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 8 de Agosto de 1894

Manoel Antonio dos Santos Leal, João Lucio de Freitas e outro. José Wanderley Vieira da Cunha, José Ferreira da Silva Lima, Joaquim Ferreira de Sant'Anna, e tenente Abilio Gomes de Sá Novaes. -Informe o Sr. Dr. Contador.

José de Mello & C., José Soares do Amaral, João Pereira do Nascimento e Silva e Simplicio José de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—Satisfaça a exigencia do Dr. Contador.

EXTERIOR

EUROPA

Suecia-Noruega

Encerramento da sessão legislativa Sueca—Votação da lista civil do principe herdeiro—Mensagem do Storthing ao rei.

—

Realisou-se no dia 26, com as cerimonias do estylo, o encerramento da sessão legislativa na Suecia.

— O Storthing norvego acaba de votar a lista civil do principe herdeiro.

E' sabido que o «Storthing» se recusou a votal-a, ha mezes, allegando que o principe herdeiro ameaçára com força armada a Noruega convidando-o a desmentir primeiramente a veracidade da ameaça que lhe fôra attribuida. O principe viajava, e quando chegou a Stockholmo e soube do que se passára, escreveu uma carta ao presidente do conselho, dizendo que não estava resolvido a dar explicações a prescendia da lista civil noruega.

O «Storthing» parece ter reconhecido que andou mal, porque votou quasi por unanimidade a dotação legal do principe.

— Por vezes temo-nos referido neste noticiario do conflicto entre os dous povos unidos sob o governo do rei Oscar, conflicto que tem chegado ao ponto até de produzir o acto, cuja reconsideração assignalamos mais acima.

E' facto que o gabinete Stang substituindo o anno passado o gabinete Steen demissionario, como protesto contra a attitude do rei Oscar, armou secretamente a esquadra norueguense; e o parlamento por sua vez nomeou uma commissão de inquerito, afim de apurar as responsabilidades dos actos a este respeito praticados pelo ministerio conservador desde 1884, acontecendo que essa commissão terminou os seus trabalhos sem haver apurado cousa alguma.

O parlamento, em vista destes resultados, resolveu dirigir uma mensagem ao rei Oscar, approvada por 62 votos contra 49, e como é ella um documento curioso, que vale a pena trasladar para aqui, assim o fazemos, para conhecimento dos seus leitores:

«O «Storthing» julga, senhor, do seu dever dirigir a V. M. as seguintes considerações.

Ha dois annos V. M. achava-se rodeado por um governo que não gosava da confiança da maioria da assembléa nacional. Este governo foi condemnado pelo tribunal organisado pela constituição. Resistio-se a sentença legal, e armas destinadas á defensa da patria foram clandestinamente inutilisadas.

De novo V. M. se acha cercado por um governo, que não possue nem a adhesão, nem a confiança da maioria da assembléa nacional, e simultaneamente com a nomeação d'esse governo, teve lugar o armamento secreto da esquadra.

O povo norueguenense reclama que na defensa nacional possa encontrar um abrigo para a liberdade e para a independencia constitucional da patria.

Como representante do povo, o «Storthing» dirige esta reclamação a V. M., a quem a constituição da Noruega confiou o commando superior das forças armadas do paiz.

Wurtemberg

O conflicto constitucional.—A desillusão dos liberaes.—Projecto de revisões da Constituição e impressão que causou—Prorogação do Landtag.

—

Os liberaes do reino acabam de ser desilludidos grave e rudemente na esperança que nutriam de reforma na organisação das camaras legislativas.

Em sua constituição politica, tem o paiz duas camaras, a dos senhores, composta de representantes da aristocracia mais fina, uns vitalicios e outros hereditarios; e a dos deputados, que se compõe de um certo numero de membros eleitos pelo povo, 93 ao todo, e de muitos outros que representam a nobreza e o clero.

D'aqui se infere claramente que o papel do povo na gestão dos negocios publicos fica reduzida a nada ou quasi nada.

Diante do desgosto produzido por esta organisação aristocratica, o governo fingio ceder á reclamação nacional, e apresentou ao Landtag um projecto de revisão da Constituição.

Quando isto foi annunciado, os liberaes exultaram de prazer, esperando que por fim se ia dar satisfação á vontade do povo wurtemberguez.

[illegible]

O tal projecto diminuia, é certo, a representação aristocratica actual, mas esta não deixava de subsistir; era um simples subterfugio da corôa para parecer que fazia alguma cousa, sem alterar substancialmente o «statu quo».

Travada calorosa discussão no Landtag, os liberaes desilludidos romperam desabrida opposição ao projecto, declarando que só aceitariam a instituição de uma camara de deputados composta de eleitos do povo.

D'ahi o [illegible].

O governo não quer ceder e subitamente prorogou o Landtag, retirando o seu projecto e aguardando provavelmente uma maioria mais segura das eleições futuras

Adiada está, portanto, a revisão constitucional no Wurtemberg.

Bulgaria

Situação politica — Tumulto na capital—O programma do novo gabinete — Dissolução provavel do «Sobranié»— dissolução do concelho municipal de Sophia—Incendio em Caltel e tremores de terra em varios pontos—Noticia da retirada do ex-rei Milano.

—

A situação politica aggrava-se no paiz, receiando-se uma revolta.

Em Sophia houve um tumulto bastante grave, por motivos politicos. Entretanto, a ordem foi restabelecida e os principaes culpados e tão presos.

— E' muito curioso o programma do novo gabinete.

Diz elle que a sua missão não será facil de cumprir, accentúa que deverá afastar da administração e dos tribunaes os funccionarios incapazes, pôr termo ao desperdicio do dinheiro dos contribuintes, inspirar confiança nas leis e fazel-as respeitar.

N'uma circular dirigida aos diversos funccionarios o governo convida os primeiro a cumprirem conscienciosamente os seus deveres, a observarem e fazerem observar escrupulosamente as leis e regulamentos e a realizarem o maior numero de economias que seja possivel em harmonia com as conveniencias da administração.

Nenhuma despeza extraordinaria será autorisada sem prévia audiencia do conselho de ministros.

O «Sobranié» será provavelmente dissolvido, sem se fixar o dia para nova reunião; e o concelho municipal da capital já foi dissolvido e nomeada uma commissão administrativa provisoria, sendo tambem outra commissão especial nomeada para examinar e pôr em ordem os negocios municipaes, onde parece havia uma enorme anarchia.

— Telegrammas recebidos de Caltel, importante cidade da Roumelia, dizem que pavoroso incendio destruio grande parte dessa cidade, sendo crescido o numero de victimas; e igualmente consta em Sophia, que sentiram-se terremotos em Varna, na Macedonia, na Servia e ao este da Bulgaria, causando enormes destroços.

Ainda era connecido n'aquella capital, que o ex-rei Milano deixou Belgrado, voltando para Paris, tendo se effectuado a sua partida entre vivas demonstrações populares.

Turquia

Nova visita do Khediva do Egyptó ao Sultão—Novos boatos acerca do seu casamento com uma filha do Sultão—Posição do ministro inglez n'essa emergencia — Os terremotos e suas victimas—O cholera.

—

O Khediva do Egypto acha-se outra vez de visita em Constantinopla, e torna a fallar-se com insistencia no seu casamento com uma das filhas do Sultão.

Como se sabe, o Khediva resolvera fazer uma viagem pela Europa, mas inesperadamente annunciou-se que S. A desistira d'ella, não faltando quem attribuisse á influencia do governo inglez esta desistencia. No entretanto, o Khediva volta de novo a Constantinopla, e parece que, a este respeito, a sua visita não foi improficua, porque a questão da viagem foi resolvida pelo Sultão exactamente como a havia planeado Abbas Pachá.

Um correspondente de Constantinopla, diz que a posição do embaixador inglez, sir Philip Currie, é incontestavelmente difficil entre o Sultão e o Khediva, tão difficil que não será para admirar que o embaixador peça licença e só volte depois de Abbas-Pachá se haver retirado.

O mesmo correspondente accrescenta que a visita do Khediva o separa ainda mais da Inglaterra, e torna muito mais tensas as relações entre a Inglaterra e a Russia.

— O tremor de terra em Constantinopla teve as proporções d'um desastre.

As victimas são numerosas e numerosas tambem as ruinas. Novos abalos se seguiram ao primeiro e causaram grande panico.

O primeiro tremor sentio-se ao meio dia e vinte e quatro minutos, com a direcção do norte para sul e durou dez segundos; foi o mais forte, calculando-se em mais de cem o numero de mortos e dos feridos.

No bazar de Stamboul foram grandes os estragos, assim como na escola das construcções maritimas; muitos minaretes e egrejas foram derrubados, encontrando-se nas ruinas do basar muitos cadaveres.

O tremor de terra causou muitos incendios.

Uma parte da população ficou nas ruas durante a noite e occupa permanentemente os campos e os jardins; estão fechados os estabelecimentos publicos, a bolsa e numerosos armazens, acham se interrompidas e as communicações telegraphicas directas.

E' impossivel calcular por emquanto os estragos.

Em Pera, Galata e nos arredores houve algumas victimas. A ilha dos Principes soffreu muito; na ilha Callai todas as casas ficaram inhabitaveis, bem como foram muito dannificadas algumas estações de caminho-ferro.

O tremor sentio-se no interior até a distancia de 389 kilometros.

Na Anatolia quasi todas as estações de caminho de ferro foram prejudicadas; a de Yalova está quasi destroida; e em regra todas as estações dos caminhos de ferro soffreram tambem muito.

Em Briki Stefana, o mar retirou-se a 200 metros de costa; depois o fluxo voltou com tal violencia que passou os cáes arremessando os barcos pela terra dentro e destruindo as margens.

Durante toda a noite continuaram e sentir-se ligeiras trepidações, tendo sido o primeiro abalo no dia 11 e continuando as trepidações no subsequente, mas com intensidade decrescente.

O numero de casas destruidas na cidade e arredores ascende a duzentas e cincoenta; cahiram tres egrejas, incluindo a de Santo Estevão que é um templo catholico.

O mar de Marmara retirou-se momentaneamente para cem metros de distancia dos cáes; as ilhas Bulwer, ficaram quasi submergidas. Na linha de Scutari a Angora os abalos sentiram-se á distancia de 450 kilometros.

Fecharam-se todos os armazens e todos receiam novos desastres. Os soccorros de Abdul-Hamid têm sido rapidos e bem dirigidos.

A população que começava a voltar para as casas, tendo-se sentido novo abalo ás 4 horas da tarde de 12 fugio de novo para os campos e jardins; o proprio sultão e o seu sequito têm ficado obrigados debaixo de tendas nos jardins.

O panico da [illegible] como população a que redobrou.

Das ruinas do Grande Basar tiraram-se mais de cem cadaveres; e além dos estragos que elle soffreu, o tremor de terra fez em Stambul consideraveis devastações, notando-se no chão da cidade numerosas fendas; muitas casas abateram, sepultando os habitantes nas ruinas; e o tecto do palacio da embaixada de França cahio.

Em Galatz foram destruidas completamente muitas casas.

Por ordem do sultão a antiga commissão de soccorros aos colericos está funccionando para soccorrer as victimas dos tremores de terra; e distribuido viveres, fatos, barracas e soccorros em dinheiro.

O desmoronamento de algumas partes da fabrica de tabaco custou a vida a dez operarios; dois empregados superiores foram feridos.

As noticias dos estragos do primeiro tremor chegados dos diversos pontos do imperio são aterradoras. Angora ficou muito damnificado; em Kesia o abalo foi muito forte, mas os estragos pequenos; e em Yalora cahiram muitas casas e é grande o numero de mortos e feridos.

O tremor sentio-se até ao kilometro 480 da linha de Anatolia.

Victimas de terremotos pereceram cerca de mil pessoas, havendo outras tantas feridas; os estragos sobem a mais de um milhão de piastras.

E' desolador o aspecto que apresentam os diversos portos arruinados, a miseria é grande, reinando a maior commoção no imperio.

Sentiram-se tremores de terra tambem na Turquia Asiatica.

Os estragos, segundo as ultimas noticias, são pouco importantes; mas á ultima hora sabe-se, que a Trebizonda foi destruida por um terremoto, contando-se centenares de victimas.

— O cholera appareceu em Andrinople, cidade da Roumelia, sendo, por emquanto, pequeno o numero de atacados.

Estão sendo applicadas rigorosas medidas sanitarias contra a invasão do cholera, pelo mar negro.

— Não foi só na Turquia que produziram se os tremores de terra, tambem a Grecia os experimentou, tendo delles sido victimas Zante, Cofú e outros pontos, nos quaes, além do pavor, tem originado prejuizos consideraveis e mortes.

Russia

Esperam-se na capital o czar e o principe herdeiro—Restabelecimento do chanceller Giers e sua volta á pasta dos estrangeiros—Noticia de sensação — Possibilidade de uma approximação russo-bulgara—Nomeação do servio Pasitch para director de uma companhia russa e consequencia do facto—Em honra ao Sr. Carnot—Nihilismo—O cholera.

—

S. A. o czar era esperado em regresso á capital de sua ida a Finlandia, bem como S. A. o czarwitch de sua visita a Inglaterra, e passagem por Copenhague, onde fôra recebido enthusiasticamente.

— O Sr. Giers, ministro dos negocios estrangeiros e chanceller do imperio, acha-se completamente restabelecido da grave enfermidade que ha tempos o accommettêra, tendo já reassumido as suas funcções.

— Um correspondente de S. Petersburgo acaba de noticiar para a Allemanha ao *Kreuzer-Zeitung*, que a eleição do Sr. Casimir Perier está destinada talvez a produzir uma evolução na diplomacia russa, « por estar assegurada a cooperação pelo menos moral de M. Casimir Perier para uma acção na peninsula balkanica, cujo plano já está combinado ».

Em execução deste plano, do segelle, a representação dos interesses russos passará do consul geral allemão para os agentes diplomaticos francezes, accrescentando que o general Obroutchef, que representou a pessoa do czar nas exequias do Sr. Carnot, fôra encarregado de uma missão secreta junto do governo francez; e conclue que o estabelecimento de uma agencia telegraphica russa em Belgrado, o interesse que as folhas officiosas russas voltam a mostrar pelas cousas bulgaras, e os trabalhos de M. Zankow em S. Petersburgo, são considerados como outros tantos indicios de uma attitude mais militante dos circulos dirigentes com relação á politica internacional.

Com relação a politica externa, o mesmo jornal exprime a opinião de que a adhesão da Bulgaria á triplice alliança não seria admittida, mas o que é singular nesta noticia é confirmarem a approximação russo-bulgara, que uma folha officiosa bulgara desmentio ha poucos dias.

— Causou certa sensação o facto do Sr. Pasitch, o chefe mais em evidencia do partido radical servio haver sido nomeado director em Odessa da Companhia russa de navegação.

O Sr. Pasitch era ainda ha pouco ministro da Servia em S. Petersburgo e deu a sua demissão em seguida ao golpe de estado de Belgardo, de sorte que o facto de aceitar este emprego parece provar que elle resolveu abandonar inteiramente a vida politica, o que coincide com e desinteresse que por ella estão mostrando outros chefes do mesmo partido radical.

A retirada do Sr. Pasitch para Odessa tem, pois, todo o cunho de um acontecimento politico importante com relação á situação interna da Servia, e assim o ex-rei Milano fica senhor da situação, uma vez que o desaggregamento do partido radical constitue para elle um triumpho incontestavel

— Por occasião da morte do Sr. Carnot, foram enviadas para Paris, afim de serem collocadas sobre o caixão do mesmo, no Pantheon, duas riquissimas corôas de prata, que são verdadeiros objectos de arte.

Uma foi offerecida pela municipalidade de S. Petersburgo, e a outra pela colonia italiana da mesma cidade.

— A imprensa sanpetersburguense denuncia tentativas nihilistas.

Isto tem dado lugar a que a policia prendesse alguns e se ache em perseguição de outros, denunciados como agitadores de uma conspiração contra o soberano.

— Propaga-se a epidemia cholerica, á despeito de todas as precauções tomadas, com crescido numero de casos fataes.

O populacho em Scarnoa queimou os hospitaes para tratamento de enfermos de cholera-morbus, e, impedindo os enterros, arrastou os cadaveres pelas ruas.

HISTORIA

Historia de Pernambuco

Origens da revolução de 18 de Junho de 1711

(Continuação)

Convém declarar que, venho a imprensa somente em homenagem ao publico e aquelles que não se dão ao trabalho do estudo da historia patria, e não para responder ao autor da publicação do officio do Senado de Olinda ao façanhoso e celebre capitão-mór da Parahyba; por que não julgo digno de uma resposta seria a interpretação que a esse officio deu um individuo, que pela sua nullidade, o

ILEGÍVEL

seu nome é absolutamente desconhecido na republica das lettras; para elle conservarei sempre as costas voltadas quando tiver de me dirigir ao respeitavel publico, principalmente sendo um louco filaucioso que não conhece a sua nullidade e leva o seu arrojo e ousadia a pretender contestar somente com a sua palavra; a chronistas da ordem do autor aos martyres pernambucanos, e até os proprios documentos officiaes, como são as consultas do Conselho Ultramarino.

As suas publicações, para aquelles que conhecem a historia patria, sómente provocam o ridiculo a que se expõe o seu autor, não é portanto de estranhar que apparecesse alguem que o tomasse a sua conta, dando-lhe a resposta na altura que merecia a provocação; fui eu o bode espiatorio, a quem se dirigio com a *amabilidade do tratamento de conde*, e o quanto lhe veio a cabeça dizer, quando deve estar convencido do meu soberano desprezo a tudo quanto disse e possa ainda dizer, como partindo de um louco.

Naturalmente tem ouvido fallar nessa guerra que o brioso povo francez fez contra a nobreza, que os oprimia em sua liberdade, dessa luta fratecida entre individuos da mesma nacionalidade; e d'ahi concluio, que havendo em Pernambuco uma nobreza esta tambam devia ser aniquilada; sem attender, que alli a luta era entre francezes, e aqui eram os mascates portuguezes contra os naturaes do paiz que lhes haviam dado hospitalidade; contra a nobreza e o povo pernambucano; por que procuravam sacudir o jugo da metropole, para se constituirem em povo livre e independente.

Vejamos o que era essa nobreza pernambucana, e quem eram esses *mascates portuguezes* que nos faziam a mais cruenta guerra.

A nobreza pernambucana tinha uma origem muito legitima, graças ao seu donatario Duarte Coelho Pereira, que quando veio povoar a sua capitania trouxe comsigo a flor da nobreza portugueza, espanhola e italiana; com elle vieram Arnão de Hollanda, Felippe Cavalcante, Belchior Alves, Diogo Gonçalves, que aqui casou com Izabel Froz afilhada da rainha D. Catharina, parenta do almirante Brito Freire, são seus descendentes D. Cosma Froz, Izabel Gonçalves Froz e Leonardo Froz; tronco da familia de D. Anna Paes do engenho Casa Forte e ramo da do Monteiro, cujo tronco e Fernão Martens Pessoa; Marcos André, senhor do engenho da Torre, pai do bravo Antonio Borges Uchoas, que tanto figurou na guerra hollandeza, Valcaçar Pessoas e outros muitos de que faz menção a Nobiliarchia Pernambucana: todos distinctos cavalleiros não só pela sua linhagem como por seus tractos e caracteres; aqui chegando dedicaram-se a agricultura, profissão a mais nobre e distincta daquelles tempos: foram estes os que fundaram os primeiros engenhos nesta Capitania e constituiram familia: grande numero delles mandavam seus filhos para a Europa receberem a educação que aqui não lhes podiam dar; uns seguiam as armas e nellas se distinguiram, outros as lettras, e um grande numero seguiam a vida ecclesiastica, formando-se em theologia e canones, como consta da citada Nobiliarchia

Eram estes povoadores, e por morte destes, os seus descendentes, os que occupavam os primeiros cargos da republica, e que constituio a Nobreza pernambucana

Quando se deu a invasão hollandeza neste Estado foi esta nobreza que arregimentou o povo e da mistura com o seu sangue tambem derramou o seu; a historia registra os seus nomes como os mais bravos, que apesar de abandonados pela metropole, souberam sustentar essa guerra a custa dos maiores sacrificios, erguendo bem alto o nome pernambucano, que deste então ficou conhecido pelo soberbo e altivo Leão do Norte.

Eis em resumo o que era a nobreza pernambucana

A outra classe se compunha de portuguezes apelidados —*Mascates* — è della que me vou occupar e como o autor das transcripções (infieis como provarei) abandonou as calamidades do seu patricio de nacionalidade para transcrever pedaços truncados do 4.º volume das memorias de Gama e della faz hoje o seu vademeco precioso, a ponto de o trazer sempre comsigo debaixo do braço pelas lojas de barbeiro, como o seu tira duvidas; me contentarei tambem fazendo transcrever desse mesmo 4. volume o que escreveu o seu autor de paginas 56 a 59, que para não tornar enfadonho seguirá no seguinte numero deste *Diario*.

Recife, 6 de Agosto de 1894.

J. D, Codeceira.

HISTORIA PATRIA

CATALOGO

DOS VICES-REIS, GOVERNADORES GERAES, CAPITÃES GENERAES, CAPITÃES-MÓRES DONATRIOS E LOCOS-TENENTES, QUE HOUVERAM NO BRAZIL DURANTE O TEMPO COLONIAL ORGANISADO POR

José de Vasconcellos

(Continuando)

Capitania da Parahyba

CAPITÃES

10.º Affonso da Franca. Posse em 17 de Setembro de 1618; governou até dias do anno de 1626

11.º Antonio de Albuquerque. Foi nomeado á 9 de Agosto de 1722 Tomou posse no correr do anno de 1628 e ainda governava em 1632 quando a capitania foi tomada pelos hollandezes.

12.º Francisco de Souto Maior. Foi nomeado duas vezes; a primeira a 19 de Setembro de 1631 e a segunda em 30 de Abril de 1642. Não tomou posse do cargo por que já se achava o paiz invadido.

Periodo do dominio hollandez que terminou em 1654.

CAPITÃES-MÓRES

1.º Mathias de Albuquerque Maranhão. Posse em 21 de Agosto de 1654; governou até 12 de Fevereiro de 1655.

2.º João Fernandes Vieira. Posse em 12 de Fevereiro de 1655; governou até Agosto de 1657.

3.º Antonio Dias Cardoso, interino.
4.º Luiz Nunes de Carvalho
5.º Alexandre de Souza Azevedo.
6.º Ignacio Coelho da Silva.
7.º Manoel Pereira de Lacerda.
8.º Sebastião de Castro Caldas.
9.º André Barros Rego.
10.º Simão Moreira de Souza.
11.º Theodozio de Oliveira Ledo.

Não se sabe quando estes tomaram posse e nem porque tempo governaram.

12.º Antonio da Silva Barbosa. Começou a governar em dia do mez de Agosto de 1684 e acabou no correr do mez de Setembro de 1687.

13.º Amaro Velho Cerqueira. Começou a governar em dia do mez de Setembro de 1687 e acabou no correr do mez de Junho de 1692.

14.º Manoel Nunes Leitão. Começou a govordar em dia do mez de Junho e acabou no correr do mez de Setembro de 1697.

15.º Manoel Soares de Albergaria. Começou a governar em dia do mez de Setembro de 1697 e acabou no correr do mez de Julho de 1700.

16.º Francisco do Abreu Pereira. Começou a governar em dia do mez de Julho de 1700 e acabou no correr do mez de Novembro de 1703.

17.º Francisco ou Fernando de Barros Vasconcellos. Começou a governar em dia do mez de Novembro de 1703 e acabou no correr do mez de Julho de 1708.

18.º João da Maia da Gama. Começou a governar em dia do mez de Julho de 1708 e acabou no correr do mez de Maio de 1717.

19.º Antonio Velho Coelho. Começou a governar em dia do mez de Maio de 1717 e acabou no correr do mez de Agosto de 1719, quando morreu.

Governo interino da Camara que durou até dias do mez de Janeiro do anno seguinte de 1720.

20.º Antonio Ferrão Castello-Branco. Começou a governar em dia do mez de Janeiro de 1620 e acabou no correr do mez de Janeiro 1722.

21.º João de Abreu Castello-Branco. Começou a governar em dias do mez de Janeiro de 1722 e acabou no correr do mez de Março de de 1729.

22.º Francisco Pedro de Mendonça Gurjão. Começou a governar em dia do mez de Março de 1729 e acabou no corrrer do mez de Junho de 1734.

23.º Pedro Monteiro de Macedo Começou a governar em dia do mez de Junho de 1734 e acabou no correr do mez de Maio de 1744 quando morreu.

Governo interino da Camara que durou apenas trez mezes acabando em dia do mez de Agosto deste mesmo anno de 1744.

24.º João Lobo de Lacerda. Começou a governar em dias do mez de Agosto de 1744 e acabou no correr do mez de Agosto de 1745.

25.º Antonio Borges da Fonseca. Começou a governar em dia do mez de Agosto de 1745 e acabou no correr do mez de Novembro de 1753.

26.º Luiz Antonio de Lemos Brito. Começou a governar em dia do mez de Novembro de 1753 e acabou no correr do mez de Abril de 1757.

27.º José Henriques de Carvalho. Começou a governar em dia do mez de Abril de 1757; acabou no correr do mez de Janeiro de 1761.

28.º Francisco Xavier de Miranda Henriques. Começou a governar em dia do mez de Janeiro de 1761 e acabou em 21 de Abril de 1764.

Continúa

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

AGOSTO

Dia 9

1633 — Manda Mathias de Albuquerque destruir as fortificações, construidas pelos hollandezes, do outro lado do Capibaribe, durante o sitio do Arrayal.

1634 — Chega ao Recife o coronel Artichofsky com 176 soldados. Este official já havia servido na campanha de Pernambuco e voltara no anno anterior para a Hollanda no posto de major.

Vinha assumir o commando em chefe de todas as tropas hollandezes.

1708 — Fallece o pernambucano Fr. Ruperto de Jesus, pregador notavel.

1711 — Manoel de Carvalho a frente de 400 mascates ataca o presidio de Santo Amarinho.

No mesmo momento foi atacado pelo capitão Carlos Ferreira que o derrotou.

REVISTA DIARIA

Visita. — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado foi hontem visitar o transporte *Benjamin Constant*, ha dias chegado de Toulon por Tenerife.

S. Exc., que era acompanhado por varios amigos e pessoas gradas, foi ahi recebido com toda a cortezia e respeitosa defferencia, e percorreu todo o bello e possante vaso deguerra, fazendo-lhe as honras o seu illustre commandante e outros distinctos officiaes.

O honrado Governador do Estado regressou de bordo muito satisfeito não só pelo que observou, como tambem pelas provas de consideração que lhe foram dispensadas.

Guarda Municipal O Sr. Dr. Sub-Prefeito em exercicio baixou hontem a seguinte portaria:

« *Prefeitura do Municipio do Recife em 8 de Agosto de 1894. N. 82 Portaria*

« O Sub-Prefeito do Municipio do Recife, considerando que o Concelho Municipal resolveu na lei n. 36. augmentar 25 %. nos vencimentos dos officiaes e praças de pret da guarda municipal a contar do dia 1º de Janeiro:

« Considerando que dito augmento não teve ainda applicação ás praças de pret.

« Considerando mais que uma lei não pode ser executada parcialmente;

« Resolve—que a supracitada lei seja posta em execução, para todos seus effeitos; pagando-se, porem, o augmento de Janeiro a Julho á medida que forem permittindo as forças da arrecadação. —*José Marcellino da Rosa e Silva*, Sub-Prefeito »

Ferro-via de S. Francisco. No kilometro 81,500 dessa ferrovia, desencarrilhou ante-hontem o *breack* da cauda de um trem de carga, do que resultou ficarem detreiorados cerca de 200 metros de linha e impedida a passagem do trem de passageiros.

Foi mister fazer alli baldeação de passageiros chegando o trem á Uma as 8 horas da noite, e o da baldeação ás 9 horas da noite em Cinco Pontas.

O mesmo referido trem de carga, no regresso para Carbalho, esmagou 3 bois no kilometro 60, tendo um wagão desencarrilhado, e só chegou ás officinas as 4 horas da manhã de hontem.

Os damnos da linha foram logo reparados, e hontem fez-se o trafego regularmente.

Tenor brazileiro. — Na revisão da prova da noticia que hontem demos sobre a vinda do Sr. Antonio Rayol, escapou um erro grave, que não podemos deixar sem correctivo.

Está ésse erro no começo do 3.º periodo. Nós escrevemos: «Possue uma voz *fresca* etc,» e a revisão deixou passar *fraca* em lugar de *fresca*.

Tambem sahiram errados os nomes dos professores do Sr. Antonio Rayol, em Milão, que foram os Srs. Carmello Bizzerero e Giovanini Alberto.

Paquete Olinda. — Esse paquete do Lloyd Brazileiro, segundo telegramma recebido pelos agentes da empreza, sahio hontem ás 9 horas da manhã do porto da Bahia; pelo que tocará em Pernambuco amanhã em viagem para o norte

Passamento. — Falleceu ante-hontem, ás 9 horas da noite, o subdito portuguez Antonio José Coimbra Guimarães, socio principal da firma commercial Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Tinha o finado 60 annos de idade, dos quaes passara no Brazil mais de 45, pois para aqui viera em menino, e aqui constituira familia e sempre residira.

Era homem probidoso e conceituado.

Seu enterramento teve lugar hontem no Cemiterio de Santo Amaro, sendo o feretro acompanhado por muitos amigos.

Professores em disponibilidade. Chamamos a attenção dos professores em disponibilidade para o edital da Inspectoria da Instrucção Publica, inserto na secção respectiva deste *Diario*, satisfazendo assim o pedido que neste sentido nos fez o Dr. Inspector Geral.

Gremio dos Professores Primarios. — Esta sociedade reune-se hoje, ás 11 horas da manhã em sessão ordinaria.

Thomaz Gonzaga. — Reunem-se hoje os membros desta agremiação litteraria.

Taxas cambiaes — O seguinte quadro dá as taxas medias pelas quaes, nos ultimos 20 annos, foram effectuados saques no Recife sobre Londres, Paris, Hamburgo e Lisbôa.

Annos	Londres por libra	Paris por franco	Hamburgo por Raich	Lisbôa por %
1874	27	356,5	457,5	199
1875	27 1/8	356,5	457,5	199
1876	25 7/16	379	449,5	212
1877	24 1/8	397	486,5	21[illegible],5
1878	21 7/8	448	523	2[illegible]1
1879	2[illegible] 1/4	449	556,5	251
1880	22	436	599	248
1881	21 15/16	446	544,5	243
1882	21 7/32	452	516	248
1883	21 11/64	450	557	247
1884	20 11/64	465	575	259
1885	18 21/64	515,5	6[illegible]9	286
1886	20 2[illegible]/32	483,5	610	269,5
1887	22 37/64	424	527	239,7
1888	24 31/32	392,5	449,5	215
1889	26 5/8	369	456	208,5
1890	23 1/4	[illegible]24	513	238
1891	16 1/4	586,5	730,5	317,5
1892	1[illegible] 24/32	813	1$008	405,5
1893	11 5/8	830	1$027	434,5

Assucar — O seguinte quadro dá o total em saccos das entradas de assucar e o preço medio por 15 kilog. no Recife, nos ultimos 20 annos:

Annos	Estados em saccos	Preços medios por 15 kil.
1874	1.335:243	2$525
1875	1.258:961	2$484
1876	869:160	3$012
1877	1.067:994	3$362
1878	1.068:926	2$920
1879	1.248:585	3$120
1880	1.960:737	3$042
1881	2.225:979	3$250
1882	1.672:995	3$381
1883	1.863:066	3$117
1884	1.8[illegible]9:882	2$355
1885	1.559:319	2$241
1886	1.5[illegible]9:655	2$744
1887	2.284:864	[illegible]$823
1888	2.236:426	2$177
1889	1.46[illegible]:[illegible]87	2$842
1890	1.645:792	2$9[illegible]0
1891	1.819:026	2$610
1892	1.745:598	4$264
1893	2.014:198	3$988

Algodão O seguinte quadro dá o total dos fardos de algodão entrados no Recife e o preço médio respectivo por 15 kilog., nos ultimos 20 annos:

Annos	Entrados em fardos	Preço medio por 15 kil.
1874	132:909	8$640
1875	125:577	6$650
1876	114:828	6$300
1877	88:348	6$150
1878	32:485	6$975
1879	33:702	7$450
1880	84:970	7$438
1881	123:547	6$888
1882	148:695	7$369
1883	186:958	6$475
1884	144:270	7$238
1885	152:019	7$613
1886	210:569	6$613
1887	309:709	5$629
1888	269:614	5$314
1889	216:701	5$562
1890	175:731	6$830
1891	187:999	9$150
1892	202:849	9$200
1893	368:755	9$592

Aguardente — O seguinte quadro dá o total em pipas de aguardente, entradas no Recife e os preços medios da pipa, nos 12 ultimos annos:

Annos	Entradas em pipas	Preço medio por pipa
1882	5:630	75$000
1883	4:880	77$500
1884	6:449	65$500
1885	5:810	52$000
1886	6:279	65$583
1887	7:414	51$333
1888	6:536	64$041
1889	9:497	91$420
1890	13:835	90$340
1891	28:690	105$640
1892	23:252	148$380
1893	28:079	162$333

Alcool — O seguinte quadro dá o total em pipas de alcool entradas no Recife e o respectivo preço medio, nos 12 annos ultimos:

Annos	Entradas em pipas	Preço medio por pipa
1882	190	150$000
1883	240	160$000
1884	4[illegible]6	145$000
1885	493	107$500
1886	367	1[illegible]2$500
1887	341	102$[illegible]00
1888	385	1[illegible]4$374
1889	628	180$670
1890	1.471	182$792
1891	6:358	1[illegible]2$400
1892	6:571	249$000
1893	9:917	270$833

Repartição Sanitaria do Exercito Diz *O Paiz*, de 29 de Julho proximo findo, que está feita a promoção de medicos e pharmaceuticos dessa repartição, de accordo com o seu novo regulamento.

Hotel de Londres — Fez-se hontem a inauguração desse hotel, á rua 15 de Novembro n. 16, comparecendo ao almoço, offerecido pela sua proprietaria á imprensa, diversos representantes desta.

A' sobremeza foram trocados brindes de saudações.

O hotel está regularmente montado, e a sua meza pareceu-nos bôa.

Foi hontem muito concorrido, e é de crer que continue assim.

Instituto vaccinico municipal — Hoje, das 11 ás 12 horas do dia, nesse instituto haverá vaccinação animal directa, extrahindo-se a lympha do animal vaccinifero para as pessoas que se apresentarem com o fim de ser vaccinadas.

A attenção publica deve fixar-se na vaccinação como unico meio defensivo contra a variolla, a qual durante a estação calmosa tanto tem victimado a nossa população.

Curso Annexo Hoje funccionará, ás 10 horas, a banca de Historia Natural, segunda e ultima chamada dos estudantes inscriptos para exame d'esta disciplina.

Gazeta da Tarde — Reapparece hontem esse jornal depois de ter estado suspenso alguns dias por deliberação propria de sua redacção.

Novidades — Deixou hontem de ser publicado esse novo jornal da tarde em vista de um desarranjo no prélo.

Por essa falta irremediavel de momento, pedem desculpa ao publico os seus redactores.

Rua Barão da Victoria — Os postes dos lampeões da illuminação, particular, que outr'ora existio na rua do Barão da Victoria, tem dado lugar a repetidos desastres aos passageiros que um pouco descuidadamente sobem ou descem dos carros da Companhia Ferro Carril n'aquella rua.

Mui frequentemente dão-se alli quedas e algumas em prejudiciaes aos incautos que procuram subir ou descer apressadamente dos carros.

Uma vez que não são mais precisos alli ditos postes parece que é de urgente necessidade a sua retirada para evitar a continuação de desastres.

Associação Medico Pharmaceutica — Reune-se hoje essa sociedade em sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

Partido republicano Federal — Acta da organização do Partido Republicano Federal no municipio de S. Bento.

« Aos quinze dias do mez de Julho de mil oitocentos e noventa e quatro, nesta Villa e municipio de S. Bento, no Paço do Concelho Municipal, pelas doze horas do dia, presentes os cidadãos abaixo assignados, todos eleitores neste municipio reunidos em virtude de convocação do coronel João de Oliveira Cintra, assumio a presidencia da reunião o referido coronel, servindo de secretarios os cidadãos Gregorio Simões de Macedo e Quintino Alves da Silva Valença, e declarou aos mesmos eleitores que a reunião tinha por fim a organização do Partido Republicano Federal e eleição do respectivo directorio e commissão executiva.

Em seguida o mesmo Sr. presidente da reunião deu a palavra ao cidadão Quintino Alves da Silva Valença, a quem convidou para mais larga e detidamente expor os motivos da reunião, palavra da qual uzou o referido cidadão dissertando largamente sobre a necessidade palpitante e urgente da fundação no municipio de um directorio do referido partido, cujas vantagens salientou como sendo a organização mais solida e patriotica que no paiz se poderia fundar.

Em seguida, e ainda a convite do mesmo Sr presidente, tomou a palavra o cidadão Fausto Freire de Carvalho Figueiredo, promotor publico interino, que produziu um discurso no sentido de provar que o partido cujo directorio local ia-se fundar em S. Bento, era sem duvida, o partido do futuro; que era o partido capaz de imprimir ao paiz o progresso compativel com a sua grandeza, progresso, entretanto, que estará eternamente jungido ao carro da ordem sem a qual não ha organização duravel, tal como convem ao nosso actual systema de governo, que, finalmente, era o partido por excellencia conservador na Republica, por isso que segundo o seu patriotico programma, o seu principal fim é a manutenção da Constituição de 24 de Fevereiro, com todos os salutares principios de liberdade e ordem que ella consagra.

Depois do que passou-se a tratar da eleição dos cidadãos eleitores que deviam compôr o directorio que ficou constituida com os seguintes cidadãos escolhidos por acclamação:

Coronel João de Oliveira Cintra, Gregorio Simões de Macedo, Felippe Manso de Sant'Iago, José Manoel Pacheco, Felix de Barros Pinto Belmiro Guilherme de Azevedo, Manoel Gonçalves de Siqueira, Miguel Correia Vilela, Antonio Lopes de Araujo.

Do mesmo modo, passando-se a tratar da escolha dos membros da commissão executiva, cuja creação foi por todos os presentes facilmente julgado imprescindivel como interprete, perante o chefe do partido, dos negocios que interessem á politica, foram para ella acclamados os seguintes cidadãos:

Coronel João de Oliveira Cintra, Quintino Alves da Silva Valença, João Victor Xavier, Antonio Francisco Xavier, José Francisco de Souza Paezinho.

Em seguida o mesmo Sr. presidente declarou dissolvida a reunião, tendo antes agradecido o concurso de todos os cidadãos eleitores presentes, e mandou lavrar a presente acta que vae por todos assignada.

Eu, Quintino Alves da Silva Valença, secretario da reunião o escrevi. João de Oliveira Cintra, Quintino Alves da Silva Valença, Gregorio Simões de Macedo, Felippe Manso de Santiago, Manoel Gonçalves de Siqueira, Belmiro Guilherme de Azevedo, João Victor Xavier, Antonio Cesario de Oliveira, José Manoel Pacheco, Antonio Francisco Xavier, Francisco Lopes de Araujo, Antonio Pedro Raymundo, Antonio Lopes de Araujo, Miguel Correia Vilella, Antonio Felix dos Santos, Luiz Salustiano dos Santos, Luiz Ferreira dos Santos, Jacintho José da Silva, José de Paula Vilella Cajú, José Jorge de Freitas, Joaquim José de Sant'Anna, Antonio Gonçalves de Souza, José Simões de Macedo, Francisco Bazilio dos Santos, Sebastião José Correia, João Alves da Costa, Antonio Dias da Silva Gueiros, Joaquim Alves da Costa, Coriolano Simões de Macedo, Francisco de Barros Correia, João Hermino Borges Lyra, Juvenal Alves da Costa, João Baptista da Cunha Manoel Xavier da Silva, Manoel Raymundo da Silva, Manoel Ferreira de Araujo, Dionizio José Correia, José Antunes de Oliveira, Miguel Archanjo de Andrade, Justino Umbelino de Andrade, Elias Coelho Cintra, Joaquim José de Sant'Anna, Luiz Machado Silva, Manoel Simões de Macedo, Cesario de Oliveira Filho, João Cesario de Oliveira, Joaquim Cesario de Oliveira Paz, Tertuliano Correia de Oliveira, Francisco Cesario de Oliveira, José Francisco de Souza Paezinho, Felix de Barros Pinto, José Hemeterio do Nascimento, Elias Antunes de Oliveira, Manoel Ramos dos Santos, José Martins dos Santos, Severiano José Correia, Manoel Pereira de Mello, Custodio Teixeira de Macedo, Ignacio de Godoy e Vasconcellos, Heroncio Teixeira Callado, Alipio Teixeira Callado, Desiderio Alves da Costa, Thomaz Antonio de Andrade, João Ribeiro de Andrade, José Cavalcante de Albuquerque, José Ferreira da Silva Barros, Pedro Ferreira Diniz, Angelo Custodio Ferreira, Agostinho Teixeira de Macedo, José Collecto de Macedo, João B. da Silva, Manoel J. de Barros, João F. de Almeida, M. Ramos de Amorim, Joaquim Ramos de Amorim, João Baptista de Andrade, José Ferreira de Moraes, Ricardo Teixeira Cordeiro, Guilherme Teixeira de Paula, Antonio Rocha, Antonio Carneiro de Macedo, Francisco Gregorio de Oliveira, Trajano José de Mello, Luiz Francisco Teixeira de Paula, Antonio Cavalcante de Albuquerque, Antonio Alves do Couto Zubem, Felippe Cavalcante de Albuquerque, José Pacheco de Souza Lima, João Cordeiro de Souza Lima, José Rodrigues Jacobina, Firmino Simão de Mello, Francisco Herculano de Mello, Antonio Soares de Souza Netto, Eduardo Soares de Santiago, Firmino José Correia, Pedro Celestino de Mello, Manoel José da Silva, Joaquim José de Oliveira Lima, José Cordeiro de Souza Lima, Manoel Joaquim de Aguiar Ferrão, Manoel Lucio de Macedo, João Baptista dos Santos, José Gomes do Nascimento, Lourenço Ferreira de Araujo José Ferreira da Silva, Manoel da Silva Queiroz, Jacinto Pereira de Mello, José Praxedes de Aquino Neves, Joaquim Ferreira de Santiago, João Climaco Cordeiro da Silva, José Pereira de Noronha, João Florentino de Oliveira, Bellarmino Teixeira de Macedo, Eugenio Severino de Mattos, Cosme Eugenio de Mattos. Jacintho Cordeiro, Tertuliano Cordeiro Rego, João Cordeiro Laudislão Rego, Joaquim Marques Rodrigues, João Tiburtino da Silva Gueiros, Antonio Prescilliano Chaves, Leonel de Figueiredo Rocha, Presciliano de Figueiredo, João Francisco Quintino, Camillo Miguel da Silva, Targino Ferreira da Silva, Antonio Francisco da Silva, Francisco Bento de Oliveira, Zozimo Eustaquio de Andrade, Manoel Antonio de Andrade, Joaquim Sant'Anna Souza Lima, Pantaleão Soares da Silva, Miguel Archanjo de Mendonça, João Baptista da Silva, José Ferreira da Cruz, José Paulo Vieira, Olavo de Souza Costa, Francisco Thomé do Nascimento, Marcelino Eugenio de Mattos, Joaquim José de Mattos. José Gomes de Mello, Caetano de Oliveira Cintra, José Muniz de Almeida, Macario Correia de Oliveira, José de Oliveira Silva, Manoel Antunes de Oliveira, João Bispo de Araujo, Domingos Euzebio dos Santos, Clementino Manso da Silva, Pedro Herculano de Mello, Francisco Ferreira da Silva, João José Pacheco, Candido Fausto da Silva Junior, Antonio José Pacheco, José Bernardo de Oliveira, Americo Vespucio de Andrade, José Nicodemos de Andrade, Antonio Francisco Xavier de Andrade, Elias Xavier de Andrade, Francisco Xavier de Andrade, Felippe Dias Ferraz. Francisco de Oliveira Cintra, Raphael Archanjo Cintra, Manoel de Oliveira Cintra, Manoel Lins Cintra, Antonio Lins Cintra. Pedro Lins Cintra, Francisco Candido Valença, José Brasiliense de Pontes, Antonio Florentino de Souza, Francisco Antonio de Oliveira, Joaquim José de Sant'Anna, José Domingues Rodrigues dos Santos, Antonio Raymundo da Silva, Antonio Claudino Cordeiro da Fonseca, Carlos Soares de Santiago. »

Telegrammas retidos — Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes:

Do Pilar para Coberto.
Do Rio para Salona.
Do Rio para Salona.
De Macahyba para Vicente Fonseca.
Do Rio para Francisco Domingues.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem compareceram 20 juizes de facto.

Foram sorteados os supplentes:

Recife

Frederico Luiz Vieira.

Santo Antonio

João Pereira da Silva
Augusto Honorato de Miranda
Dr. Felippe Figueirôa Faria Sobrinho.

S. José

João Carolino do Nascimento.
Agostinho José dos Santos
Anizio Felix de Souza
Francelino Domingues da Silva.
Joaquim Lopes Netto
Manoel da Costa Fernandes.

Boa-Vista

Cyro Pedrosa
Antonio José Leal Reis
Pedro Celestino de Brito Macedo.
Manoel Duarte Pereira.

Graça

Bento José de Souza.

Afogados

Francisco Damião Cavalcante Pessoa.

Foram multados em 5$ os jurados:

Antonio Pinto Bezerra de Menezes.
Amaro Gomes da Silva Ramos.
Antonio Fernandes da Silva.
Antonio Francisco da Silva Lins.
Antonio Augusto Pereira.
Antonio Basilio da Silva Guimarães
Antonio Ferreira de Souza.
Bemvenuto Cavalcante de Albuquerque.
Duarte Pires Machado.
Franklin Celestino de Mendonça
Francisco Xavier Carneiro Pessoa.
Francisco Xavier Cavalcante Lins.
José Antonio Rodrigues das Neves.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos.
José Luiz Innocencio Poggi Junior.
Joaquim Augusto de Almeida.
José Antonio da Costa Maia
Lino Machado Dias.
Manoel Joaquim Baptista.
Manoel Joaquim Carvalho Seara.
Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa.
Pedro Nabuco de Albuquerque
Antonio Gomes de Oliveira.
Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.
Antonio de Almeida Gomes.
Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
Laurindo Francisco Xisto
Joaquim Belmiro de Albuquerque.
Francisco da Silva Miranda.
Manoel Joaquim de Miranda Souza.
Dr José Luiz Pereira.
Augusto Leopoldino de Araujo.
João Baptista da Silva Guimarães.
Joaquim Manoel Pereira.
José Fernandes Ramos.
Manoel Arthur de Barros Cavalcante
João da Silva Santos.
Alvaro Affonso de Oliveira
Joaquim Juliano de Souza Guedes.
José Francisco Xavier.
João Marinho Ribeiro.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello.
Alexandre José Gomes.
José dos Santos Lima.
Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.
Antonio Mendonça Lins.
Antonio Severino Jardim.
Antonio das Neves Souza Braga.
Antonio Mendes da Silva.
Alfredo Coelho de Moraes.
Dr. Augusto Gonçalves Martins.
Affonso Ansbelto das Neves.
Alvaro Celestino de Almeida Lima.
Francisco José dos Santos Junior.
Francisco Joaquim Antunes.
Dr. Herminio Moreira Dias.
José Ferreira da Cruz Vieira.
José Pedro Alexandrino Bezerra.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
Manoel da Silva Maia.
Vicente Gonçalves Lima.
João Augusto da Silva Tristão.
Dr. João Thomé Alves Guimarães.

Deve ser installada a sessão hoje.

Proclamas de casamento. — Foram lidos na matriz do Corpo Santo no dia 5 do corrente os seguintes:

1ª denunciação

Maximiano José dos Santos, com D. Mariana Leopoldina da Conceição.

Antonio Alves de Oliveira com D. Marcionilla Francisca Freire

José Pici de Simões com D. Germina Cordeiro dos Nascimento.

2ª denunciação

Verissimo da Silveira Carvalho Falcão com D. Ermelinda Gomes Pereira.

3ª denunciação

Custodio Francisco Martins com D. Delmira Laura Tavares Cordeiro.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de Casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Geraldo Antonio dos Santos, residente na freguezia de S. José, com Olympia Maria do Espirito Santo, residente na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel Alfredo de Carvalho Figueiredo, empregado publico, residente na freguezia de S. José, com Maria de Carvalho Uchôa, residente na cidade de Palmares, naturaes deste Estado.

Sociedade dos Marcineiros — Esta sociedade procedeu sua eleição no dia 2 do corrente e dá posse aos eleitos hoje 9 ás 7 horas da noite.

Matriz da Boa-Vista — Foram lidos nesta matriz, no dia 5 do corrente mez, os seguintes proclamas para casamento:

1.ª denunciação

Alfredo Celso de Sant'Anna com Maria Candida de Miranda.

Jacintho de Lima Pacheco com Julia Ferreira de Almeida.

Manoel Isidoro Peretti da Silva com Maria Nicacia de Jesus Coelho.

Claudino Rodrigues Camara com Anna Gonçalves Lima.

José Nodden de Almeida Pinto com Anna Concionilla Gonçalves Lins.

Francisco Angelo Cezar com Francisca Velloso de Freitas.

José Alves de Souza Borges com Seraphina dos Santos Jorge.

2.ª denunciação

Alfredo Oscar Gonçalves Rosa com Mirandolina do Nascimento e Silva.

Nominato Vieira da Cunha, com Josepha Theodora de Barros.

3.ª denunciação

Manoel Soares de Araujo com Maria do Carmo Santos Pereira.

Emilio Juvenal de Vasconcellos com Maria Thomasia de Novaes Castellão.

Navio encontrado — O commandante do vapor inglez *Tagus* procedente de Montevidéo nos communicou haver encontrado no domingo, 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, na lat 9°34' e long. 35°07' oeste, uma galera de ferro, de 4 mastros, navegando para o sul a todo o panno. Içou os signaes do codigo internacional que indicam as lettras LWNC, pedindo que fosse publicada esta noticia e que a bordo ia tudo bem.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 92 rezes para o consumo do dia de hoje.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 7 de Agosto de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 h	22,°5	761,m43	7,42	85
9 »	24,°[illegible]	761,m71	17,54	73
12 »	24,°7	76[illegible],m41	18,13	89
3 t.	24,°4	758,m91	17,[illegible]8	70
6 »	24°,3	760,m44	1[illegible],5[illegible]	73

Temperatura minima 22,0 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 26,25. Ennegrecido 4[illegible],° — Prateado: 3[illegible],°2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7.m6, a sombra 3.m[illegible]

Chuva 8,m6

Direcção do vento: S de meia noite até 0 h. 18 m. da manhã, SW até 1 h. 59 m., SSE e S alternados até 3 h. 23 m., SW até 6 h. 47 m., SSE e S alternados até 7 h. 54 m., SS com interrupções de SSE e ESE até 10 h. 55 m., SSE e S alternados até meia noite.

3 horas de calma pela madrugada

Velocidade média do vento 5,m14 por segundo.

Nebulosidade média 0,85.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	7 de Agosto	9 h. 10 m. da m.	2,m00
B. M.	7 de »	3 h. 20 m. da t.	0,m75

Passageiros — Chegados do Norte no vapor nacional «Brazil»:

Tenente Evaldo R. França Leite, sua senhora e 1 criada, Maria S Coutinho, Franselina R. da França, Francisca Maria, André Marcelnelli, Trenidade Plate, Carlos Grann, Antonio Pires de Carvalho, Alferes Manoel M. da Silva e 1 criado, Egydio de Jesus, Dr. Antonio C. Rabello, Alipio L. Tocantins, sua senhora e a cunhada, Angelo Calabria, F. Pereirino, Agostinho O. Dolores, Francisco Galdino, Candido A. Mello, Dr. A. Gunabara Padre João Quirino Vicente, Joaquim A. da Fonseca, Dr. Marcos de Araujo, José C. da Silva, Mariano A. M. Cerneira, Charles Kelles, Virgilio L. de Noronha, sua senhora e 1 filho, Pedro P. A Moura, Carlos Gregorio, H. C. Porter e sua senhora, Jaimina Araga, Benvinda Montenegro, João M. Macedo, José O. Rola, Miguel Russo, Bifano Caetano, José Alves da Silva, José da Silva, Rogeria Maria, Hermogenes Santos, Maria Emilia, Maria R. Vaz de Oliveira, Maria Henriqueta, alferes José A Dourado, sua senhora e 5 filhos, Maria dos Santos, Francisco Xavier Gomes, Porfirio de Oliveira, Maria Porfiria Duprat, 2 irmães de caridade.

— Chegados do Sul no vapor inglez «Nile»:

Lewis Serg, James Faustone, Antonio Luiz dos Santos, sua senhora e 1 filho, Antonio Victor e sua mãi, Maria G. dos Santos. 1 irmã e 2 criadas, Thomas Edes, sua senhora e 1 filho, Adolpho H. Cavalcante, Dr Estevão C. da Cunha, Dr. Carlos Graça, Charles Wilson, Gaston de Foli, Rugene J. Hackerlin, João P. de Medeiros, Tranquilino M. de Magalhães, Manoel F. de Castro, A. da Costa Palmeira, José Botelho, Domingos Gomes, sua senhora e 3 filhos. Dr. João Dias de C. Pinto, Joaquim Pinheiro, Julio C. de Losada, José Maria C. Sancho.

— Chegados do Sul no vapor inglez «Orcana»:

Ester Livitz, Amelia Barcellos, Lucrio Wagner, Frades Franciscano Guarch, Gomez, Gont, Gordon, Trigoyen e Gomez Jelo.

— Chegados do Sul no vapor nacional «Marquez de Caxias»:

Olympio Alves Machado, Hermillo e Raphael José Maria, Manoel Joaquim dos Santos, José Guerra, João Sandes, Manoel Germano Alves, Jeronymo Vicira de Mello e sua senhora, Braz Junhi, sua senhora e 1 filho. Elpidio da Cunha Saldanha, Pedro de Almeida, José Joaquim Sá Freire, Padre M. Lessa, Falk Hatten, Madame Wells Hood e 2 filhos, Manoel Evaristo e sua senhora, Guilhermina Silva e Maria Amelia, Luiz de Amorim Leão.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 7 de Agosto de 1894:

Existiam	455
Entraram	6
Sahiram	2
Existem	459
A saber:	
Nacionaes	428
Mulheres	9
Estrangeiros	12
Mulheres	0
Total	449
Arrasoados	412
Bons	398
Doentes	13
Louco	1
Louca	0
Total	412

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Manoel de tal (menor).

Hospital Pedro II — O movimento deses estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 7 de Agosto foi o seguinte:

Entraram	28
Sahiram	21
Falleceram	2
Existem	756

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahiu ás 9 3/4.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã sahiu ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio publico — Obituario do dia 7 de Agosto:

Jesuina Lima Pereira Barbalho, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio.
Manoel Tavares Rabello, Pernambuco 51 annos, casado, Boa-Vista.
Leopoldina Joaquina Lopes, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio.
Maria Umbelina Xavier da Fonseca, Pernambuco, 6. annos, viuva, Boa-Vista.
...é Ferreira, Parahyba, 54 annos viuvo, ...José.
Henriqueta Elisa da Paixão, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife.
Julia Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, Graça.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, viuva, S. José.
Maria José dos Santos, Pernambuco, 9 horas S. José.
Amaro Santos, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista.
Maria Baptista do Rosario, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista.
Maria Francisca de Jesus, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista.
Isabel Bellarmina Francisca, Pernambuco, 46 annos, viuva, Boa Vista.
Adelaide Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, casada, Boa Vista.

SCIENCIAS

Resumo historico

SOBRE AS SCIENCIAS PSYCHICAS

PELO DR. DARIEX

Director dos «Annales des scieneies psychiques»

Os phenomenos psychicos existiram sempre, mas não deixaram verdadeiramente o dominio mysterioso do occultismo, para entrar no da sciencia positiva e experimenta, senão de ha uns vinte annos para cá.

Foi a Inglaterra quem mais fez para tiral-os da sombra e do descredito em que se tinham perpetuado até então, sob differentes nomes

Em primeiro logar, é a *Sociedade dialectica de Londres* que nomeia, em 1867, para estudal-os e experimental-os, *uma commissão de trinta e tres membros* entre os quaes se achava o grande naturalista *Alfred-Russell Wallace*, o amigo e émulo de *Darwin*, que, ao mesmo tempo que elle, havia descoberto as leis fundamentaes do transformismo.

De 1871 a 1874, celebre professor *William Crookes*, da Academica, conhecido entre nós sobretudo pela descoberta do thallium e da materia radiante ou quarto estado da materia, teve a nobre coragem de affrontar a prevenção e os sarcasmos dos seus collegas, e de estudar esses curiosos phenomenos que elle designava com o nome de força psychica.

Durante tres annos elle os submetteu, em seu proprio laboratorio, á prova scientifica a mais rigorosa e registrou-os por meio de instrumentos de precisão que não se póde accusar de serem susceptiveis de allucinações.

Em 1882 undou-se, ainda em Londres, a *Society for Psychical Research* (Sociedade de estudos psychicos).

Esta sociedade, presidida pelo Sr professor *Sidgwich* conta, entre os seus membros activos e honorarios, os maiores nomes da Inglaterra e muitos das maiores personalidades scientificas de todas as nações.

Para não citar senão alguns delles, nomearemos:

Na Inglaterra: Os Srs. *Gladstone*, o eminente homem de Estado; *Lord Rayleigh; Lord Tennyson; A. J. Balfour; William Crookes; A. Russell Wallace*; professor *W. F. Barrett;* professor J. C. *Adams;* professor *Olivier Lodge;* professor *Macalister; J. Venn*, etc., todos sabios de primeira ordem e academicos

Convem mencionar ainda, como fazendo parte do Conselho desta douta Sociedade: os Srs. doutores e professores *Frederic* W. *Myers; A. T. Myers; F. Podmore: Walter Leaf; Arthur Smith*, etc etc.

Em França: Os Srs. professores *Charles Richet*, da Faculdade de Medicina de Pariz; *Th Ribot* do Collegio de França; *Bernheim, Beaunis, Liégeois, Liébeault*, das Faculdades de Medicina e de direito de Nancy; *Pierre Janet*, professor no collegio Rollin; *Leon Marillier*, da Escola dos Altos-Estudos, etc. etc.

Esta Sociedade, cuja perseverança, actividade e intelligencia de seus membros estão acima de qualquer elogio, reunio, em menos de oito annos, grande quantidade de documentos de inestimavel valor scientifico, e provou com certeza moral absoluta, a *realidade da telepathia (1)*

Ella nos abrio a estrada e o seu exemplo nos garante que nossos esforços não hão de ficar estereis.

Seremos muito reconhecidos as pessoas que teem observado alguns phenomenos de ordem psychica, entrando no quadro dos nossos estudos, de enviarem a narração das suas observações ou ao:

Dr. Dariex, 6 rue de Bellay, á Pariz ou á commissão para o estudo da telepathia, composta de:

Sr. *Sully-Prud'Homme*, da Academia Franceza (Presidente);

Sr. *Dr. G. Ballet*, adjunto da Faculdade de Medicina de Pariz;

Sr. *Dr. Beaunis*, professor da Faculdade de Medicina de Nancy;

Sr. *Dr. Ch. Richet*, professor da Faculdade de Medicina de Pariz:

Sr Coronel de *Rochas*, administrador da Escola Polytechina;

Sr. *L. Marillier*, mestre de conferencias na Escola dos Altos-Estudos.

Nenhum nome será publicado sem autorisação previa.

Dr. Dariex

(Traduzido dos «*Annales des Sciences Psychiques*» por Pedro d'Able)

---

(1) Nome scientifico dado ao Spiritismo.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LIRICAS

9 de Agosto

1821—Em Napoles, o maestro Generali apresenta na scena do theatro «S. Carlo» a opera «Elena ed Alfredo.

1845—Primeira representação do «Menestrier» de Labarre, no «Opera Comique» de Paris.

1864—Berlioz apresenta em Baden, a sua opera «Beatriz e Benedict.

1892—No theatro «Manzoni» de Milão, apparece a opera «Ginevra di Monreale», do maestro Bonavia.

O EMPREZARIO SANSONE

A *Gazeta do Recife*, deu hontem a seguinte noticia, que com certeza será muito bem aceita por parte das pessoas que costumam concorrer aos espectaculos do emprezario Sansone.

«Com o fim de promover no theatro Santa Isabel um espectaculo e angariar donativos em favor do emprezario Sr. Giovanni Sansone acha-se organisada a seguinte commissão:

Dr Pereira Junior e Euclides Fonseca do *Commercio de Pernambuco*, Arthur de Mello, Julio Falcão e Gaspar de Menezes, da *Gazeta do Recife*, Manoel Arão, do *Diario de Pernambuco*, Dr. Manoel Caetano, d'*A Provincia*, Thomé Gibson, do *Jornal do Recife*, Graciliano Martins e Alfredo Vaz, da *Gazeta da Tarde*.

A commissão pretende dirigir-se a cada um dos assignantes da ultima temporada lyrica afim de pedir-lhes valioso auxilio.

O espectaculo deve effectuar-se em fins do corrente mez:

E' de esperar que o publico pernambucano sempre prompto a soccorrer aquelles que lhe estendem a mão supplice, auxiliará a digna commissão promotora daquella festa de caridade encorajando ao mesmo tempo ao Sr. Sansone, victima principal do terrivel incendio no «Theatro Polytheama» do Rio de Janeiro».

A MUSICA NO ORGANISMO

Dogiel, medico russo, resume as suas observações sobre a influencia da musica no organismo do modo seguinte:

A musica exerce influencia sobre a circulação do sangue, que se traduz ás vezes por um augmento e outras pela diminuição da pressão arterial. Quasi sempre determina nos animaes, como no homem, uma acceleração das palpitações do coração.

As variações da circulação, produzidas pelos sons musicaes, coincidem com as mudanças na frequencia dos movimentos respiratorios.

São maiores ou menores, conforme o tom e intensidade dos sons. Em todos os phenomenos, as particularidades individuaes e até a nacionalidade são elementos apreciaveis.

Essas observações têm sido confirmadas por muitos outros medicos, que se têm dedicado a esses estudos.

UMA ANEDOTA

Uma senhora conversa com um rabequista que anda fazendo um giro musical e diz-lhe:

— Deve ser muito agradavel fazer o que o senhor faz: viajar e tocar nos concertos.

— E', mas tem dois lados máos: é que viajamos para tocar nos concertos e tocamos nos concertos para poder viajar.

LITTERATURA

Crente

(A' P. M. O.)

Eu creio em ti... Na immensa profundeza
Do teu olhar sereno e illuminado,
Eu busco reviver do meu passado
Toda ideia! e esplendida grandeza!

E nesse ceu de immacula pureza
Dos meus sonhos bemditos, constellado
De joelhos meu ser extasiado
Surge do cháos da intermina tristeza!

Só então sou feliz! Rasgo os abrolhos
Da noute d'alma e miro-me em teus olhos
Oh minha casta e doce jurity!

E si o desgosto apos me fere a mente,
Tu me ouves dizer que sou descrente,
Perdôa a hypocrisia: eu creio em ti!

Manoel Arão.

CHRONICA

D'entre os livros de litteratura que nos tem chegado ás mãos nesta semana, um especialmente conseguio prender-me detidamente a attenção, de maneira a não poder eximir-me de dar aos leitores os traços rapidos das impressões que delle me ficaram.

Mas eu digo mal *um livro*; eu fallo é de um romanceto do Talstoi publicado aos pedaços em 5 numeros d'*A Leitura*, esplendida revista litteraria que actualmente se publica em Portugal,—revista que se contem n'um livro, elegantemente impresso, que dá umas 150 paginas e collaborada pelas principaes pennas da Europa, e do Novo Continente.

Voltando porém ás minhas impressões: o nome do eminente escriptor russo, com que muito sympathiso e depois titulo do trabalho—*O romance do casamento*—que me promettia uma tirada psychologica a não desprezar-se, vindo especialmente de semelhante fonte—demoveram-me antes de tudo á leitura do trabalho em questão.

Os que me tem acompanhado na vida litteraria, e ainda melhor, os que de perto convivem commigo, sabem que sou fanatico por qualquer estudo que tenha relação intima ou remota com a psychologia, e isto portanto era um argumento sufficiente para não desprezar *O romance do casamento*.

* * *

Francamente: ha muito que no genero não leio cousa que conseguisse impressionar-me tão profundamente, como o trabalho em questão.

Talstoi figura a sua protogonista como propria auctora do trabalho, o que porventura ainda vem dar mais vida ás impressões com que a mesma protogonista acompanha todas as phases das situações da historia que descreve.

Katia—que é um cognome de familia—a protogonista em questão, foi uma menina, que tendo perdido bem cêdo os pais e educada por uma irmã mais velha, passou os primeiros dias de sua juventude isolada n'um verdadeiro ermo, distanciada do ruido e das paixões da sociedade que não conhecia.

Um dia chegou a conhecer Sergio, o velho amigo de seu pai, já de mais de 30 annos, e a quem, depois de uma serie immensa de peripecias, chega desposar, apezar da desigualdade de idades e de tendencias irresistiveis que essa mesma desigualdade faria brotar naturalmente n'alma de cada um.

Depois de algum tempo de casados, passado a lua de mel. Katia sente que a monotonia da vida que leva a aborrece, faz sentir isto indirectamente a seu marido, que, embora prevendo o perigo a que se expõe, leva-a para São Petersbourg, onde Katia é muito em breve adorada em todos os salões, onde consideram-n'a rainha.

D'ahi, dessa preoccupação de agradar, nasce o egoismo que fel-a tratar differente a seu marido a quem todavia ainda ama. Isto provoca uma scena de zelos entre elles, e Sergio declara a Katia que está tudo acabado.

Desse dia em diante, ambos reconhecem ao contrario dos primeiros tempos de casados, que teem cada qual os seus negocios e as suas preoccupações. Vivem como dois amigos, nunca como duas almas apaixonadas.

. . . .

E um dia, passados annos, quando Katia pede a Sergio que esqueça o passado, para reviver as scenas de outr'ora, elle sorri *com um sorriso de velho* e mostra as creancinhas que são seus filhos para quem somente agora devem viver.

* * *

E' dentro dessa orbita que gyra o trabalho de Tolstoi. Mas que fundo de verdade em tudo, como o leitor experimenta, mau grado seu, que essa verdade, penetra-lhe como lamina aguda e fria, até o amago do coração!

Como são bem descriptas aquellas emoções de uma joven que lança-se avida pela primeira vez ao torvelinho do grande mundo, e de um homem que, vindo já, desse mundo que conheceu, com a alma cheia de descrenças, o espirito turvado de desenganos, procura a paz no seio do casamento, sem ahi poder entretanto encontral-a, pela desigualdade das naturaes tendencias de sua esposa!

E o mais bello em tudo—onde se accentua a tempera d'aço d'um homem que comprehende sua missão—é ver como Sergio, conhecendo o perigo imminente que o ameaça, não se julga com o direito de tolher á sua esposa aquillo que elle considerava como um tributo que ella deveria pagar.

E no final, essa resignação de não reviver o passado que transubstanciou-se nos filhos como é bella e cheia de bondade e naturalidade essa resignação que é o supremo consolo de um velho.

Manoel Arão

CALEPINO

LIVROS E AUTORES

ALTA NOVIDADE CHEGOU PARA

A LIVRARIA ESCOLA DO POVO

A Revolta da Armada de 6 de Setembro de 1893, por Epaminondas Villalba, 1 vol. illustrado de muitos retratos inclusive os do Marechal Floriano Peixoto e Contra-Almirantes Custodio José de Mello e Saldanha da Gama e muitos outras gravuras, como fortalezas canhões, canhão 550 (vovó) o grande *Aquidaban* e outros navios.

Dr. Abilio Cezar Borges, quarto livro de leitura, illustrado de muitas gravuras.

LIVROS RECEBIDOS DIRECTAMEHTE DE S. PAULO, DANDO-NOS A CASA EDICTORA MAIOR ABATIMENTO.

Garofalo—Criminalogia, estudo sobre o delicto e a repressão penal, trad. de Julio de Mattos.

Julio de Mattos—A loucura estudos chimicos e medico-legaes, állucinações e illusões ensaio de psychologia medica, manual das doenças mentaes.

Alfredo Gallis—A amante de Jesus.

A. F. de Castilho—Tractado de metrificação portugueza, para em pouco tempo e sem mestre, aprender-se a fazer versos de todas as medidas e composições.

Julio Ribeiro—Grammatica portugueza, terceira edic cuidadosamente revista e elogiada por André Lefèvre, —A carne, esplendido romance naturalista.

Borges Grainha—Os jesuitas e as congregações religiosas em Portugal nos ultimos trinta annos—(A proposito do caso das Trinas).

Candido Teixeira—A republica brazileira, a ultima propaganda, apontamentos para a historia, datas gloriosas, factos memoraveis.

ROMANCES ILLUSTRADOS

Alexandre Dumas Os tres mosqueteiros, vinte annos depois, o Visconde de Bragelonne, 7 vol. solidamente enc. por 30$000, que pechinchão!

Eugenio Sue—O judeu errante, 7 vols enc. em 3, por 20$000, baratissimo!

Paulo Feval—O rei dos mendigos, 5 vols. enc. em 2, por 12$000 (E' de graça!)

Leite Bastos—As tragedias de Lisbôa, 4 vols. enc. por 15$000, (não ha igual!)

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Coronel Frederico Chaves—*Homœopathia* Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.° andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica das clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.° andar Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley. — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua da Cadugá n. 14. residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Gamboa.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar. Consultas de 1 ás 4 da tarde. Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos. Rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 14.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Oculistas

Residencia á rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição de Prefeito

Quando pela imprensa affluem as discussões juridicas, aprecio-as e gosto mesmo de ver os combatentes leval-as as extremas profundezas dos conhecimentos que professam mas, se em lugar d'isto, vejo um delles descortinar a discussão para o lado da hypocrisia paciente, sobe-me o sangue a face e empunhando as armas da justiça, embrenho-me nellas, deixando os argumentos crepuscular para aclariar a razão

O Sr Barros Campello e seus correligionarios apregoam que compete ao Presidente do Conselho designar dia para se proceder a eleição de Prefeito, em face da disposição contida em o art 10 da lei n. 4 de 1 de Setembro de 1891, não sendo presumivel ser da competencia do Prefeito porque terão de seguir as escalas das substituições até sua completa extincção, e como taes apontam os immediatos em votos ao Prefeito e Sub-Prefeito, a quem em taes casos caberia designar a referida eleição

Estou de accordo e comigo está a propria lei que assim se exprime:—«*No caso do Prefeito e Sub-Prefeito não acceitarem o cargo ou não entrarem em exercicio, etc*»

Se o Prefeito e Sub-Prefeito não acceitaram o cargo ou não entraram em exercicio, claro é que os seus immediatos em votos não podem exercer as funcções por isso que elles são meros substitutos d'aquelles que não foram empossados, seguindo-se mais que elles deixaram de ser substitutos pelo insubsistencia da eleição e consequente nullidade da votação obtida pelas duas autoridades eleitas;

Em contraposição ao artigo 10 da lei n. 4 mostro ao Sr. Campello o art. 8 da mesma lei que dispõe—

«Quando não se tiver procedido a
«eleição em secções eleitoraes, cujo nu-
«mero de eleitores excedam a metade
«do eleitorado de todo o municipio,
«ou quando nas eleições annulladas
«houver concorrido maior numero de
«eleitores do que nas julgadas validas,
«ficará sem effeito a eleição havida e
«proceder-se-ha a nova eleição geral
«em todo o municipio, no dia que for
«designado pelo Governador.»

Ora, se o Governador tem competencia para designar dia para se proceder nova eleição nos casos do art. 8 tinha em outra qualquer circumstancia, entretanto, S. Exc respeitou a autonomia do municipio declarando ser da competencia do Prefeito a designação das eleições municipaes, como são as do Estado de sua attribuição.

Ao Presidente do Concelho, cabe presidir os trabalhos internos e publicar as resoluções do Concelho, unico competente para deliberar, e como querer arrogar a si uma attribuição essencialmente executiva, como seja designar dia para eleição e etc.!!

Compulsando as leis ns. 4 e 52 e a Constituição do Estado, não encontrará o Sr. Campello disposição alguma em prol da sua causa porque o sophisma do art. 10 da lei n. 4, jamais prevalecerá uma vez demonstrado ser elle improcedente como o que determina o art. 8 da mesma lei n. 4, com os 6 §§ do art. 95 da Constituição do Estado, com os 24 §§ do art. 10 da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 e com o proprio art. 10, que só concede aquella attribuição em casos muito especiaes.

Fique sabendo o Sr. Campello que a S. S. cumpre convocar os actuaes conselheiros e os ultimos membros da intendencia nomeada para se proceder a divisão das secções e eleição dos mesarios, (art. 5 do Regulamento de 9 de Janeiro de 1892) e não *ex abruptum* publicar editaes designando dia para eleição, mesarios e lugares, onde se deve effectuar eleições, sem convocação e outras praxes estabelecidas por lei, como se aquillo fôra casa de mãi Joanna.

Dr. Gregorio Junior.

Colonia Suassuna

Os colonos signatarios da petição «infra» transcripta, dão publicidade a mesma, como resposta cabal a carta que no dia 18 do corrente mez o colono Joaquim Lopes Machado dirigio ao *Jornal do Recife*, a cujo redactor-chefe devemos o nosso coração pelo modo generozo por que nos recebeu no seu escriptorio, e acolheu o nosso pedido, quando o procuramos, tendo a frente o Sr. capitão Joaquim Ramos da Silva Moreira, eleito por nós interprete dos nossos intuitos e sentimentos, depois de termos affirmado ao coronel Luiz Vieira o que expendemos na dita petição; pois, nós não fomos ao Recife naquella occasião procurar governo algum para pedir ganancia para moagem de nossas cannas como disse o Sr. Machado na referida carta:

«Illm. Excm. Sr. Ministro da Industria e Viação.

«Nós, abaixo assignados, concessionarios de lotes e residentes na Colonia Suassuna ou Barão de Lucena, deste Estado de Pernambuco, appellando para o alto criterio e indefectivel justiça de V. Exc., impetramos a graça de salvarnos do perigo imminente que com as nossas familias corremos pela permanencia na mesma Colonia de elementos que, firmando-se no direito da força, que lhes empresta o dinheiro, pretendem, a todo transe, solapar tão util e importante instituição com o malevolo e manifesto intuito de atirar á desgraça aquelles que, como nós, aqui tem radicado todos os seus interesses, e que prosperam á sombra da sabia e honestissima direcção do honrado velho que o governo moralisador, do qual V. Exc é muito digno representante, ainda conserva a frente deste futuroso estabelecimento.

Esses elementos são:—o rico negociante Joaquim Lopes Machado, seus filhos Dr. Carlos Machado, inspector do trafego da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Alberto Machado, tambem negociante, e seus socios Carlos de Paula Lopes e Candido Lopes.

Si não fosse o receio de privar por mais tempo, o serviço publico e a preciosa attenção de V. Exc., nós fariamos um historico mais largo dos factos praticados pelos cidadãos, cujos nomes declinamos, para a consecução do fim subversivo a que ja alludimos. Mas, rezumindo-os, entraremos, com a devida venia, em considerações que nos parecem indispensaveis.

A Colonia «Suassuna» foi o maior beneficio que o Governo Federal fez a este pedaço de terra pernambucana até então desprotegido.

Infelizmente, porém, nos primeiros tempos foi entregue a mãos inhabeis, até que, melhor orientado, o governo nomeou como seu delegado o probo Dr. Barata Góes. Com a chegada desse digno funccionario poude-se então comprehender quão importante tinha sido a benevolencia do governo para comnosco. Abriram-se estradas, levantaram-se edificios plantou-se em grande escala café, cacáo, etc., tudo com a mais severa economia.

O honrado velho identificado, como estava, com a Colonia, com as forças esgotadas pelo muito que tinha feito, começou a comprehender entretanto, que o seu trabalho seria quasi improductivo, porque as terras da Colonia, si bem que muito ferteis, só se prestavam a cultura da canna de assucar, e não ao genero de cultura iniciada, a que se queria transplantar para aqui sem se levar em conta a natureza do terreno.

Mas, nós, os pobres, tinhamos pela confiança que logo inspirou a todos o honrado delegado, abandonado os nossos antigos lares para estabelecer residencia na Colonia, tinhamos tambem sacrificado os nossos minguados haveres e tempo, para plantar cacáo, café, etc., a que eramos obrigados.. e tudo isto actuou de tal modo no animo do venerando velho, que ao mesmo tempo desejando utilisar o dinheiro do governo gasto na Colonia pelos seus antecessores, lembrou-se de levantar aqui uma Usina com o capital dos colonos, e de outros que com elles se quisessem associar para, aproveitando as terras, tornar a Colonia um centro de actividade e de trabalho, concorrendo d'est'arte para o engrandecimento d'este Estado e conseguintemente da União, da qual este Estado é parte integrante.

Foi n'estas condicções que o negociante Lopes Machado, seus filhos e socios, assás conhecidos n'este Estado, mas que ainda o não eram perfeitamente pelo honrado delegado, que, novo aqui, só tendo cuidado, desde que chegou, nos multiplos trabalhos inherentes ao seu cargo, não tinha tido o tempo preciso para se informar, apresentaram-se fingindo-se patriotas, altruistas, e promptos para auxilial-o na louvavel émpresa. O digno delegado, que não podia suppor que homens bem collocados na sociedade fossem capazes de pretender arrancar a migalha destinada ao pobre acceitou-os.

Pediram lotes, que ainda não pagaram; conseguiram sementes de cannas que tambem ainda não pagaram: e quando o honrado delegado pensava que elles cumpririam as promessas, elles nem ao menos entraram para a formação da Companhia com a menor quantia!

Convencido o delegado de que, longe de serem elles, como apregoavam, amigos da instituição, queriam monopolisal-a,—prejudicando os pobres que lá estavam, e para os quaes foi, principalmente creada a Colonia, procurou cortar-lhes as vazas.

D'ahi essa campanha de descredito e diffamação levantada por elles contra o homem honesto que com elles não quiz associar, e uma perseguição implacavel contra nós, que só temos resistido, Exm. Sr. porque temos do nosso lado todas as pessoas honestas da vizinha cidade de Jaboatão, e mesmo deste Estado.

Ha mezes dirigimos uma petição ao Dr. Barata Góes solicitando a expulsão d'esses homens como os elementos máos da Colonia por que não podiamos ter tranquillidade, e confiança no futuro, desde que elles, ricos e poderosos, têm lançado mão de todos os meios para nos perder.

Tendo chegado aqui em commissão do governo o respeitavel engenheiro coronel Luiz Ferreira, todos nós nos reunimos na séde da Colonia, e pedimos-lhe que conseguisse por seu intermedio a expulsão desses homens, conforme tinhamos solicitado do Dr. Barata por uma petição por nós feita e assignada, e que devia se achar em poder do Dr. delegado.

Passados dias soubemos que o illustre Coronel que nos tinha ouvido na Colonia, parecendo ter ficado satisfeito, estava resolvido a voltar á Colonia, á procurar nos de casa em casa, acompanhado por um dos *melhores auxiliares* do referido Lopes Machado, porque este tinha dito que nós tinhamos sido illudidos uns, constrangidos outros, para assignar a petição solicitando a expulsão delles, a qual petição tinha sido feita pelo honrado delegado.

Diante de tanta coragem, Exm. Sr. não nos podemos conter, e fomos, sem nos importar a fadiga, a despeza, o tempo perdido etc, ao quartel general, onde se achava o illustre Coronel Ferreira, com uma petição que ficou em poder delle, e que foi por todos nós assignada em sua presença, reiterar o que dissemos na primeira petição dirigida ao Dr. Barata Góes, e o pedido que fizemos ao illustre Coronel quando dignou-se de ouvir-nos na Colonia.

E para tornar bem patente a nossa attitude, e matar de vez a *chicana*, nos dirigimos do quartel general ás redacções de diversos jornaes communicando-lhes o facto, e pedindo para a nossa causa o seu apoio.

Só nos resta, portanto, Exm. Sr., appellar para V. Exc., o que ora fazemos,—rogando em nome de nossas mulheres, e de nossos filhos, que nos livre do contacto desses homens, os quaes não queremos como companheiros.

Já tivemos occasião de dizer sobre este mesmo assumpto—que a Colonia deve constituir uma só familia, ligada pelos mesmos laços de concordia e de paz, tendendo para o mesmo fim util e moralisador.

Os Srs. Lopes Machado, seus filhos e socios são ricos e poderosos, e, portanto, elementos heterogeneos, que jámais se assimilaram comnosco, e cuja permanencia nesta Colonia só poderá produzir a desordem, a anarchia, e quiçá a morte. Não o consentirá, porém, V. Exc., digno representante de um Governo que tem mostrado querer a ordem, a moralidade, a justiça e o direito, não permittindo que medrem as pretenções desarrasoadas daquelles, como os cidadãos aos quaes nos referimos, que para a consecução de seus fins injustos querem se impôr pelo—terror.

Colonia «Suassuna», 21 de Julho de 1894.
Francisco de Salles Evangelista.
Raymundo Pimentel Evangelista.
Francisco Floro de Barros Araujo.
Francisco Candido de Medeiros.
Antonio Joaquim Lins Sicupira.
Antonio de Barros Cavalcante.
Adolpho Augusto Combe.
José Ferreira da Silva.
A rogo do colono Joaquim Roberto de Souza, José Ferreira da Silva.
A rogo do colono Lourenço Bellarmino do Carmo, José Ferreira da Silva.
A rogo do colono Sebastião de Hollanda Cavalcante, José Ferreira da Silva.
Laurentino José Pereira.
José Francisco Cavalcante.
A rogo do colono Mathias José dos Santos, José Francisco Cavalcante.
A rogo do colono Antonio Xavier Carneiro de Albuquerque, José Francisco Cavalcante.
A rogo de Joaquim de Sant'Anna, José Francisco Cavalcante.
A rogo do colono Elisiario Antonio dos Santos, Francisco Floro de Barros Araujo.
A rogo de Avelino Nogueira de Souza, Floro de B. Araujo
A rogo do colono Manoel Marcolino Mendes, José Francisco Cavalcante.
A rogo do colono Manoel Rodrigues Gaauto, Francisco de Barros Araujo.
A rogo do colono Domingos Francisco da Cunha, Francisco de B. de Araujo.
José Diogo dos Passos.
A rogo do colono Antonio José Mendes, José Diogo dos Passos.
A rogo do colono Antonio José de Medeiros, José Diogo dos Passos.
Francisco Martins de Albuquerque.
A rogo do colono Tertuliano Manoel da Silva, Francisco Martins de Albuquerque.
A rogo do colono Felix Malaquias de Souza, José Diogo dos Passos.
A colona Antonie Faure.
O colono Francisco Bernardo de Oliveira.
Manoel Bernardo de Souza.
Vulpiano Augusto de Oliveira e Silva.
Sona Fortunato.
José Francisco de Souza Guedes.
Jesuino Carneiro da Cunha.
José Joaquim de Sá Barretto.
José Maria da Silva.
Joaquim Irineu das Chagas Bezerra.
A rogo de Manoel da Paz Nascimento, Raymundo Pimentel Evangelista.
Carlos Soares.
José Caetano de Barros.
Frederico Halper.
A rogo de Manoel da Rosa Lima e Manoel Pedro Soares, Francisco F. de Barros Araujo.
Latino Cesario de Mello.
A rogo de André José Domingos, Raymundo Pimentel Evangelista.
Pedro Fontes Solha.
Francisco de Sá.
Augusto José Rodrigues.
Lydio José de Mello.
Manoel B. Bezerra Cavalcante.
A rogo de Manoel Nunes, Manoel Barbosa B. Cavalcante.
A rogo de Eleutherio Francisco da Cunha e Felippe Pereira da Silva, Antonio Augusto de Oliveira.
Amaro A. Portella.
Trajano Stuart Barbosa.
Migel A. Galhardi.
Raphael dos Anjos Costa.
Francisco Miguel de Albuquerque.
João da Fonseca.
Mancel do Nascimento Cesar Burlamaqui.»

Notas a pastel

Não são *as de sentimento*, bem entendido; estas se caracterisam por commentarios de *homour*-alegres, folgazãos, — e começam pelos artigos d'*A Provincia* sobre a eleição do Prefeito.

Primeira nota O segundo dos artigos ainda paira nas brumas de umas recordações do quarto evangelho, que em nome da religião disse (segundo *A Provincia*)—no principio era a palavra. Ainda está em umas evocações de *Gœthe* que em nome da poesia disse—no principio era o acto

Na hypothese de *Carus Stérne* em nome das sciencias naturaes—no principio era o carbono. Finalmente na intuição monistica do mundo, conforme Tobias Barretto — no principio era força. Ufa! e tudo isso para dizer que na eleição do Prefeito, o Sub-Prefeito tambem parodiou o quarto evangelho (a numeração é d'*A Provincia*) e proclamou em nome da lei—no principio era o Governador do Estado

Veio depois a lastima—que o Sub-Prefeito esquecesse com tanta presteza as lições de hermeneutica recebidas do Dr. Paula Baptista quando (*tableau*) já velho e com os bófes da camisa polvilhados de rapé dispendia talento e erudição com seus discipulos.

Por este feitio, não ha duvida, *A Provincia* vae longe nos seus artigos sobre a eleição do Prefeito.

Abstraiamos, porem, das suas desfructaveis pimponices de litteratura, para recommendar-lhe que tome tento no seu rasgar de sêdas ao Sr. Sub-Prefeito para não offender a uma classe respeitavel, a classe dos funccionarios publicos.

Referindo-se aos requesitos de independencia pessoal e de caracter que em bôa hora ella confessa possuir o Sr. Sub-Prefeito, vejam os leitores a verrina que solta o orgão do deleterismo contra os empregados publicos:

«Que outros procedessem assim, parasitas dos governos fracos, os que com a dextra sacrilega assignam as babuseiras que vêm nas enxurradas das secretarias e estendem ao mesmo tempo a mão esquerda para receberem a gorgêta, o *pourboire* dos cocheiros parizienses;—que assim procedessem OS QUE VIVEM DA AVEIA DO ORÇAMENTO, não se desculpa, comprehende-se!!...»

Mas vão agora vêr quem é este cujo deleterio destes artigos e que vem assim insultar todo o funccionalismo do Estado; o da União; a classe militar; emfim todos que vivem, segundo elle diz, da aveia do orçamento. E como si não valesse mais em favor da honra e probidade desse funccionalismo e dessas classes viverem antes dessa *aveia* que de outras forragens.

Por exemplo: e vamos servir-nos tambem de melhor parodia do versiculo 1.° do quarto evangelho.

No principio eram umas gazuas de hastes de chapéo de sol e umas escadinhas feitas de córda de crauá para fingir escalada e fez-se uma larga provisão de forragem; e a forragem era a mesma *aveia* do orçamento.

No principio era o voto pelo estado de sitio e as mais frequentes e repetidas tentativas de aproximação de Itamaraty, sempre repellidas e frustradas; e o voto pelo estado de sitio como as tentativas de abrandar o coração de Itamaraty e am só com a mira na *aveia* do orçamento.

Paremos aqui: e é de esperar que *A Provincia* na continuação de seus artigos, mostre-se mais discreta; gaste como quizer a sua desfructavel rhetorica, defendendo o acto do Vice-Presidente do Concelho a quem chama artista de raça e amador de cousas esquecidas sob o pó das idades mortas (engraçado); com tanto que não insulte a uma classe distincta e digna de todo o acatamento. Todos nós vivemos directamente ou indirectamente da aveia do orçamento, e por fallar n'isso, como uma razão puxa outra, indagamos d'*A Provincia* si é certo que o Sr. Estevão de Sá é o candidato que ella apresenta em nome do deleterismo ao logar de Prefeito.

A Provincia ainda não o disse sem duvida por acanhamento.

O Sr. Estevão de Sá, Prefeito deste Municipio, preferido ao Dr. Martins Pereira, ao Vice-Presidente do Concelho, artista de raça; — pensem lá com seus botões, como quizerem, os municipes do Recife; o autor destas *Notas a pastel* acha—que ha ahi um grande *cutiliquê*...

O Municipio tem muito bôa *aveia*...

Au revoir.

Dr. Ayres de Albuquerque Gama

1.° ANNIVERSARIO

Alfredo de Albuquerque Gama, sua mulher e filhos, Ayres de Albuquerque Gama convidam a todos os parentes e amigos de seu saudoso e estremecido pae, sogro e avô, Dr. Ayres de Albuquerque Gama, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de su'alma mandam resar na igreja da Soledade ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, 1.° anniversario de seu fallecimento, agradecendo antecipadamente a todos os que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

ILEGÍVEL

PARABENS

Completa hoje mais uma risonha primavera o nosso amigo Francisco Souza Pinto, filho do distincto negociante desta praça o Sr. Francisco Albino S. Pinto.

Que goze maiores venturas igual a esta, é o que deseja seu amigo

R. J.

Irmandade do Senhor dos Passos de Olinda

AO "UM DEVOTO"

O publico tem visto que a mesa regedora, vindo á imprensa, procurou defender-se da injusta accusação que o *um devoto*, fez-lhe, consistindo na affirmação de que, por descuido, desabara o consistorio da egreja do Carmo.

Batido, porque provamos á saciedade que em qualquer hypothese o desabamento dar-se-ia, o nosso inquisidor inclina-se a desviar-se da contestação que lhe fizemos, achando melhor estabelecer um confronto dos beneficios feitos á egreja pelas Sras. devotas de Nossa Senhora do Carmo e os feitos pela irmandade de que somos humildes representantes, e da qual o nosso contendor se diz irmão.

Em um confronto, porém, dessa especie ha partidarios de um e de outro lado, havendo para cada representante applausos e odios; e assim de um lado estamos nós e de outro está o «um devoto». Mas, para que a questão se fira com interesse, é preciso que cada um dos contendores assuma a responsabilidade que lhe cabe, participando dos applausos de seu partido e da odiosidade dos contrarios. E para isso é preciso que o *um devoto* faça, na imprensa o seu apparecimento franco, assignando os seus artigos.

Furtando-se a essa intimação, considere-se sem ter mais *o ruim defunto para gastar a sua cêra;* pois muito bem comprehendemos que commoda é a posição de nosso contendor. Ataca sem responsabilidade: e não é outra cousa o que pensa sobre *anonymos* S. Exc. Rvdm. o Sr. Bispo com o qual já conversamos sobre o assumpto.

São exactamente os que atacam sem responsabilidade, o meu *um devoto*, que não tem imputação, valem menos que zero, porque este ainda significa alguma cousa, quando ao lado de algarismo que tem significação.

E é por isso que nos despedimos do *um devoto*, a quem offerecemos os nossos prestimos como bons cidadãos que somos.

A mesa regedora.

Ao illustre benemerito nobre e humanitario Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Acceitai do fundo desta alma dolorida um ai de eterna gratidão, é um daquelles infelizes, que erguendo os olhos ao céo, a grande Providencia ter collocado da alta posição em que se acha envestido um homem que alem de todos os titulos d'um coração caridoso igual aquelle que diria a humanidade, que perseguido nunca vencido, criou inimigos que sacrificaram a propria existencia pela fé viva que assistiam em suas almas este, e outros rogão a Providencia a conservação de tão preciosa existencia para balsamo dos infelizes que gemem, e contai Exm. com estes.

De um que não se esquecerá.

—

Ao digno tenente coronel Raymundo Magno da Silva. Tão moço ainda e de um coração magnanimo acompanhando a intelligencia o bom sense á justiça, a caridade, descança que um futuro risonho se prepara, as lagrimas que tens enchugado serão as flores que vossos filhos colheram. Deus ouvirá os rogos daquelles que te amam e que te são gratos.

De um admirador.

O Tonico Oriental revive e fortalece o cabello doentio e ralo, faz augmentar o escasso e formosea admiravelmente o abundante. 30

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram que n'esta data compraram ao Sr Joaquim Tavares Ribeiro a sua taberna á rua da Santa Cruz n. 36, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Recife, 7 de Agosto de 1894.

Correia & Oliveira.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que n'esta data vendeu aos Srs. Corrêa & Oliveira, sua taberna sita a rua da Santa Cruz n. 3·, livre e desembaraçada de qualquer onus, e quem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de 3 dias a contar desta data, para ser pago.

Recife, 7 de Agosto de 1894.

Joaquim Tavares Ribeiro.

Peitoral de Cambará

Cura de uma grave tosse secca

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto, a bem da humanidade soffredora.

João Corrêa Peixoto.

(Ourives estabelecido em Pelotas (

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Israel Rodrigues de Carvalho.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios componentes da firma d'esta praça Albino Cruz & C., estabelecida á rua 1.° de Março n. 18, avisam ao commercio em geral, que retirou-se amigavelmente da sociedade o socio Carlos Albino Cruz, pago de seu capital e lucros e desonerado do passivo, assumindo a responsabilidade das transacções effectuadas até esta data os socios Manoel Lopes Ferreira e Manoel Pereira Ribeiro, com a faculdade de usarem da mesma firma.

Recife, 30 de Julho de 1894.

Carlos Albino Cruz.
Manoel Lopes Ferreira.
Manoel Pereira Ribeiro.

Goyanna

Para evitar duvidas

Ao publico especialmente e ao *bom compadre* Manoel Ignacio Pessôa de Mello, declaro que a sua fiança não me faz falta para exercer o cargo de collector deste municipio, pois, antes de S. S praticar o *rasgo de generosidade*, retirando a sua fiança, já me achava prevenido com novo fiador.

Agradeço a S. S. o *favor* de me ter concedido o praso de 30 dias para dar nova fiança.

Não me aproveitarei deste novo *rasgo* de generosidade de S. S.

Goyanna, 2 de Agosto de 1894.

Manoel Gomes d'Albuquerque.

Peitoral de Cambará

Cura de uma pneumonia

Illm Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora em geral de que o seu precioso medicamento denominado *Peitoral de Cambará* é um remedio heroico para as enfermidades do peito.

Minha consorte foi accommettida de uma perigosa pneumonia, que só cedeu depois de aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter, que me causava a maior inquietação.

A pneumonia reappareceu com caracter ainda mais grave tres annos depois e foi-lhe então applicado o seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, bastando apenas dous frascos para operar-se a cura.

Conte V. S. com o meu reconhecimento e creia me—De V. S. admirador, criado attento. *J. J. do Nascimento*

S. José dos Campos (S. Paulo.)

—

Reconheço verdadeiras do que dou fé, a lettra retro e firma supra. Em testemunho de verdade, o tabellião *Francisco dos Anjos Garcia.*

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Exportação

Um commerciante conhecendo o negocio especial, homem energico e de confiança, morador em Barmen, Prussia Rhenana podendo dar caução e referencias de primeira ordem, se incumbiria da compra por commissão para casas estrangeiras, seja de ultra-mar, de artigos de Barmen, Soligen, Reimscheid, Iserlohet, Lüdenscheid, taes como artigos de ferro, aço e latão assim tambem como quinquilharias, fitas, cordões, tranças e passamanarias.

Referencias: Camara do Commercio em Barmen.—Offerecimentos ou proposições á seguinte direcção: P. O 47, Haasenstein & Vogler, Berlim W. 8. Allemanha.

Ao commercio

Ausentando-me temporariamente desta praça, seguindo para a Europa no vapor «Nile», declaro que fica na gerencia de minha casa commercial, encarregado de todos os meus negocios, meu genro Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, para o que tem poderes especiaes, geraes, amplos e illimitados, constantes de procuração registrada na junta commercial deste Estado.

Despedindo-me, outrosim, dos meus amigos e freguezes, aguardo as suas ordens.

Recife, 4 de Agosto de 1894.

João de Aquino Fonseca.

Aos alfaiates e costureiras

Especial sargelim de todas as cores e listrado, com duas e quatro larguras, á 200, 300 e 400 rs. o covado: com pequena avaria.

Voile de todas as cores em perfeito estado, á 500 rs. o covado. Vende-se na PEROLA rua da Imperatriz n. 78.

Domingos Fernandes.

—

Villa (cidade) Friedrich (antigamente possuida pelos duques de Schleswig-Holstein) Kiel, Allemanha.

Escola commercial superior e collegio internacional.

Ensina-se todos os ramos commerciaes assim como a conversação franceza, ingleza e allemã e a correspondencia commercial por estrangeiros eruditos. Magnifica situação sobre o porto de Kiel Cercado de tapada e bosques. Sitios reservados para jogos inglezes Vigilancia constante. Excellente nutrimento Prospectos pela direcção.

Dr. *Schrader*.

Peitoral de Cambará

Cura do bronchite asthmatica

Illms. Srs. Silva Gomes & C.— Rio de Janeiro. Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado *Peitoral de Cambará*. Soffrendo em ha oito mezes de uma bronchite asthmatica que não me deixava dormir e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica resolvi comprar em casa de Vv. Ss o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado alguns frascos, achei-me completamente curado. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que deem publicidade a esta minha declaração, para obterem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva.

Barreado (Minas-Geraes)

—

Reconheço ser verdadeira a firma supra por ter della pleno conhecimento, do que dou fé. Em testemunho da verdade, o escrivão Antonio Dimas de Freitas (Rio Preto, Minas Geraes.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIO GOULART DE SOUZA

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso*.

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo «	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,

F. Menna.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, atiros, pannos e manchas da pelle, bouas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourines doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydropesias, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso podero efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de pa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e ...

—

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.° andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

—

Dr. Herculano Bandeira. Medico, operador e parteiro Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 1 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 34, 1.° andar.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 92

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 8 de Agosto de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 9 1/4 sobre Londres a 90 dias.

Pelo meio dia elevaram a taxa para 9 5/16, effectuando-se pequenas transacções.

Em papel particular houveram algumas transacções a 9 7/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco idem idem	5$300 a	7$500
Somenos. idem idem	4$600 a	4$400
Mascavado idem idem	3$000 a	3$300
Bruto melado	2$500 a	2$600
Retame idem idem	2$200 a	2$400

Algodão

Cotamos nominal a 12$500 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 380$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 215$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 790 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	1810	200
Vapores	1 a 7		1867
Animaes	1 a 7	144	70
Estrada de Ferro Central	1 a 6	714	
Idem de S. Francisco	1 a 7	1566	177
Idem de Limoeiro	1 a 6	53	790
Somma		4287	3104

Importação

Vapor inglez «Ptolomy» entrado de Liverpool em 4 e consignado a Blackburn & C.

Amostras 4 volumes a diversos.

Arroz 50 saccos a Ferreira Rodrigues e C. 30 a S. Aguiar e C. 100 a João Fernandes de Almeida, 100 a Lopes Alheiro e C., 50 a Costa Lima e C., 50 a Gonçalves Roza e Domingos, 50 a Fernandes Julião e C., 50 a Balthazar Magalhães e C., 50 á ordem, 50 a Gonçalves e Barros.

Arcos de ferro 1,218 feixes a Antonio Pinto da Silva e C., 225 a A. Silva e C.

Alhos 15 canastras a C. Lima e C.

Armações para sellins 3 caixas á ordem.

Barras de ferro 320 a Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, 42 e 240 feixes a Vianna Castro e C., 310 e 50 a A. Rodrigues de Souza, 25 e 223 a Reis e Santos, 57 a viuva de Manoel dos Santos Villaça, 151 barras e 20 feixes a Companhia Pernambucana, 55 a Miranda e Souza.

Barrilha 10 tambores á ordem, 45 a J. S. Seixas.

Botões 1 caixa a Moura Borges e C.

Barro prova de fogo 60 volumes a Cardozo e Irmãos.

Chá 12 volumes á ordem, 2 a Dias Fernandes e C., 6 a Marques e Souza.

Conservas 3 caixas á ordem.

Chumbo 12 barricas a Vianna Castro e C.

Calçados 1 caixão a J. L. de Oliveira, 1 a F. Barboza e C., 2 a Costa Campos e C.

Cerveja 20 caixas á ordem, 15 a S. Aguiar e C.

Cofre 5 caixas a A. D. C. Vianna.

Canos de ferro 231 volumes a Cardozo e Irmãos.

Correias de couro 1 caixa aos mesmos, 2 a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Great Western of Brazil Company.

Drogas 3 caixas á ordem, 3 a A. M. Veras, 7 a F. F. Leal e C.

Elastico 1 caixa a A. Cruz e C.

Estopa 10 fardos á ordem.

Enxadas 21 barricas á ordem.

Estanho 10 barricas a A. D. C. Vianna.

Ferragens 55 volumes á ordem, 4 a J. de Azevedo e C., 74 a Miranda e Souza, 109 a Cardozo e Irmãos, 1 a Rodrigues e Santos, 2 a Oliveira Bastos e C., 44 a A. dos Santos Oliveira, 26 a Wilson Sons e C., 1 a A. Pinto da Silva e C., 1 a viuva de Manoel dos Santos Villaça, 23 a W. Halliday e C., 60 a Companhia Pernambucana, 7 a A. de Carvalho e C., 30 a A. Silva e C., 7 a Vianna Castro e C.

Folhas de zinco 40 volumes a Companhia Pernambucana.

Fio 1 fardo a A. Silva e C.

Formas para assucar 8 gigas á ordem.

Farinha de trigo 1,900 barricas á ordem.

Feijão 15 saccos a Guedes de Araujo e Filhos, 50 a Costa Lima e C.

Folhas de Flandres 200 caixas a A. P. da Silva e C., 5 a G. de Souza Aguiar, 50 a A. de Carvalho e C.

Junco 1 fardo a A. P. da Silva e C.

Louça 10 gigas e 6 barricas a M. J. Pereira.

Livros 1 caixa a M. Jayme, 1 a Hugo e C., 2 a F. S. Quintas.

Linha 19 caixas á ordem, 29 a Gomes de Mattos e Irmãos.

Lona 1 fardo a J. A. da S. Santos.

Mercadorias 1 volume a L. Ferreira e C., 16 a J. Fontes e C., 17 á ordem, 52 a Ramos e Geppert, 11 a Guimarães Braga e C., 1 a Manoel José de Amorim, 4 a Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Pinto e Silva, 2 a Braga e Sá, 1 a A. P. da Silva e C., 1 a Frederice e C., 5 a Companhia Pernambucana, 3 a J. R. da Fonseca, 5 a G. de Mattos Irmãos, 16 a B. Lopes Pereira, 19 a G. C. de Melhoramento de Pernambuco, 3 a Francisco Lauria e C., 10 a Companhia de Phosphoros 9 a A. D. C. Vianna.

Materiaes 13 volumes a Companhia Industrial Pernambucana 269 aos herdeiros de Bowmann.

Oleo 10 barris a Vianna Castro e Comp., 25 á Companhia de Drogas.

Objectos para gaz 17 volumes á empreza.

Pipas 300 á ordem.

Papel 9 caixas a Azevedo e Comp., 2 e 3 fardos a Costa Lima e Comp.

Pregos 10 barricas á Companhia de Serviços Maritimos.

Palitos 7 caixões a G. de Araujo & Filhos, 2 a Costa Lima e Comp.

Pedrlassa 50 barricas á ordem.

Queijos 12 caixas a Sulzer Kauffmann e Comp.

Rotim 1 fardo a Antonio Pinto da Silva e Comp.

Stearina 20 barricas á ordem.

Saccos 13 fardos a Julio e Comp.

Tijolos para limpar facas 10 caixas a S. Aguiar.

Tecidos 4 volumes a A. Vieira e Comp., 7 a ordem, 5 a Affonso Maia e Comp., 4 a Mattos Caminha e Comp., 9 a Gonçalves Cunha e Comp 11 a R. de Carvalho e Comp., 5 a L. Maia e Comp., 24 a Narciso Maia e Comp., 5 a J. Gonçalves e Comp., 22 a Olinto, Jardim e Comp., 23 a Amorim e Comp., 5 a Moura Borges e Comp., 37 a Rodrigues Lima e Comp., 1 a Souza Nogueira e Comp., 33 a Berret e Comp., 7 a A. de Brito e Comp., 2 a Guimarães Lima e Comp., 2 a Machado & Pereira, 5 a Silveira e Comp., 2 a A. Martins e Comp., 3 a Guerra Fernandes e Comp., 3 a Pereira, Magalhães e Comp., 6 a M. Moreira e Comp.

—

Vapor francez «Congo,» entrado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a H. Burle e Comp., manifestou:

Amostras 4 caixas a diversos.

Azeite 10 caixas á Companhia de Estiva, 16 a T. Just.

Ameixas 11 caixas a J. F. Lima e Comp.

Absintho 5 caixas aos mesmos.

Biscoutos 1 caixa á ordem.

Cognac 25 caixas a J. F. Lima e Comp., 5 a M. Alves.

Cliché 1 caixa á Companhia de Drogas.

Conservas 25 caixas á Companhia de Estiva, 15 a Sulzer Kauffmann e Comp., 10 a Ferreira e Comp., 18 a Lopes Alheiro e Comp.

Chapéos 1 caixa a Cristiani e Comp.

Doces 5 caixas a J. F. Lima e Comp.

Livros 1 caixa a Pereira Carneiro e Comp., 2 a Hugo e Comp., 1 á superiora do collegio de S. Vicente de Paula.

Leques 1 caixa a Berard.

Lunetas 1 caixa a Manoel e Comp.

Mercadorias 1 volume a Antonio José da Costa Araujo e Comp., 1 a A. J. M. Guimarães, 1 a Rodrigues de Souza Irmãos, 1 a Antonio Lima e Comp., 1 a T. Just.

Papel 4 fardos a Azevedo e Comp., 1 a Villela e Comp.

Porcelana 3 barricas a T. Just.

Pelles 1 caixa a Gerard.

Spiritos 18 caixas a J. F. Lima e Comp.

Roupa branca 1 caixa a Julia Dosterlein.

Trapos 1 fardo á Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco.

Tintas 7 volumes a Vianna Castro e Comp., 5 á Companhia de Drogas, 2 a A. Lopes e C.

Taxas de ferro 59 volumes a Cardoso & Irmãos.

Verniz 2 caixas a Costa Lima e Comp.

Vidros 2 volumes a O. de Guzmão, 1 a Reis & Santos, 2 a J. Dias Moreira e Comp., 2 a J. A. Vega e Comp., 1 a Antonio Martinho Veras.

Whiskey 15 caixas a H. Fletchel.

Tecidos 1 volume a B. de Azevedo e Comp., 1 a Carvalho & Almeida, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a F. Lobo.

Rolha 1 fardo á ordem.

Velas 5 caixas a Lopes Alheiro e Comp.

Vinho 4 barricas a Joseph Krause e Comp., 2 e 2 caixas á ordem, 1 a Manoel e Comp., 2 e 2 caixas a E. Kam.

—

Vapor italiano «Victoria», entrado de Genova e escala em 5 e consignado a H. Burle e comp., manifestou:

Carga de Genova

Vinho 25 barris a ordem.

Carga de Barcelona

Vinho 100 barris a Guimarães e Valente, 255 pipas, 207 barris e 6 caixas a ordem.

—

Barca norueguense Sidgney, entrada de Cardiff em 4 e consignada a Lopes Guimarães Irmãos, manifestou:

Carvão de pedra 1,200 toneladas a ordem.

—

Barca norueguense Statsminister Stang, entrada de Swansea em 4 e consignada a Pereira Carneiro e comp., manifestou:

Carvão de pedra 610 toneladas a ordem.

—

Lúgar inglez Fanny, entrado de Terra Nova em 2 e consignado a Blackburn e comp., manifestou:

—

Barca ingleza «Heilen Isabel», entrada de Terra Nova em 5 e consignada a J. Pater e comp., manifestou:

Bcalhão 2,000 barricas e 3,000 meias ditas a ordem.

—

Vapor nacional «Una», entrado dos portos do norte em 4 e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 344 saccas a Manoel de Souza Franco, 75 a Rodrigues Lima e comp. 234 a Mattos Caminha e comp., 126 a Souza Nogueira e comp., 306 a Amorim Irmãos e comp, 18 a Gonçalves Cunha e comp., 22 a ordem, 100 a Companhia de Estiva.

Courinhos 31 fardos a ordem, 31 a Delmiro e Gouveia.

Carne 1 caixa a A. F. Caminha.

Cera de carnaúba 30 saccos a Manoel de Souza Franco.

Caroços 20 saccos a J. A. C. Vianna.

Chapéos 9 fardos a Manoel de Souza Franco.

Cerveja 1 caixa ao mesmo, 3 ao Dr. Miguel Costa.

Couros 30 a J. A. C. Vianna.

Esteiras 4 pacotes a Manoel de Souza Franco.

Guarda-vestido 8 volumes a ordem.

Mercadorias 1 caixa a Rodrigues Lima e comp.

Pelles de cabra 17 fardos a Souza Nogueira e comp., 3 a Bossback Brothers e comp., 11 a Delmiro e Gouveia.

Sementes 9 saccos a J. A. C. Vianna.

Taboa 1 caixa a J. A. C. Vianna.

Vassouras 28 pacotes a Manoel de Souza Franco.

—

Vapor nacional «Brazil», entrado dos portos do norte em 6 e consignado a Pereira Carneiro e comp., manifestou:

Camarão 2 encapados a Gonçalves e Barros.

Fio 50 saccos a C. Fernandes e comp.

Gomma de mandioca 15 encapados a C. Lima e comp., 20 a Fernandes Julião e comp.

Medicamentos 3 caixas a Guimarães Braga e comp.

Pelles de cabra 19 fardos a Delmiro e Gouveia.

Tecidos 6 caixas a C. Burle e comp., 7 a M. Cardoso e comp., 34 a Affonso Maia e comp., 2 26 a Pinto Alves e comp., 9 a R. de Carvalho e comp., 2 a Amorim e comp., 2 a L. Maia e comp.

Tapioca 10 encapados a Guimarães e Valente 35 a C. Lima e comp., 15 a David Ferreira Porto Maltar, 15 a Fernandes Julião e comp., 20 a Gonçalves e Barros.

—

Vapor inglez «Tagus», entrado de Montevidéo em 6 e consignado a H. Forster e comp., manifestou:

Graxa 812 pipas.

Sebo 376 bordalezas.

Xarque 9,000 fardos a ordem.

Exportação

Recife, 8 de Agosto de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Ptolomy», para Liverpool, carregaram:

Borsteiman & C., 270 saccas com 37,021 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Brilhante», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 156 saccos com 10,920 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Coleridge», para New-York, carregou:

E. Kahn, 11,643 pelles de carneiro e 45,783 ditas de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Alves & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

P. Alves & C., 270 barricas com 20,919 kilos de assucar branco.

J. S. Carneiro & C., 2 caixas com doce no valor de 150$000.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

M. F. Leite & C., 78 saccos com 5,850 kilos de assucar branco e 1,191 ditos com 71,460 ditos de dito mascavado.

P. Ferreira & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

A. Taborda & C., 126 saccas com 11,355 kilos de algodão.

P. da Silva Bastos, 1,586 saccos com 95,160 kilos de assucar branco e 1,135 ditos com 68,100 ditos de dito mascavado

B. C. M. Vieira, 4,000 cocos com casca.

— No vapor inglez «Bessell», para Santos, carregaram:

A. Lopes & C., 100 saccas com 7,655 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Itanema», para Santos, carregaram:

C. Rabello & C., 20 barris com 3,200 litros de mel, 375 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 1,353 ditos com 31,180 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «L. Prince», para o Pará, carregaram:

Azevedo & C., 143 saccos com 4,504 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 340 barricas com 23,120 kilos de assucar branco.

N. M. do Eirado, 240 barricas com 17,280 kilos de assucar branco.

N. da Silveira & C., 137 barricas com 8 805 kilos de assucar branco

J. Baltar & C., 400 barricas com 26,839 kilos de assucar branco.

M. F. Leite & C., 207 barricas com 16,974 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 600 barricas com 45,930 kilos de assucar branco.

J. S. Carneiro & C., 358 barricas com 2,900 litros de cal.

Amorim Irmãos & C., 10 barricas com 1,500 kilos de carvão animal.

Companhia de Drogas, 107 caixas com medicamentos.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

C. Pinto & C., 15 barris com 560 litros de vinagre, 30 barris com 1 125 ditos de vinho de fructas, 4 caixas com 48 ditos de cognac. 10 ditas com 8,000 ditos de genebra e 1 dita com 12 ditos de cidra.

J. M. Moreira, 300 barricas com 16 656 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 2 barricas com 223 kilos de assucar branco e 6 ditas com 431 ditos de dito refinado.

— Na barcaça «Camaragibe», para Camaragibe, carregou:

J. F. Flores, 52 caixas com 1,140 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Agosto de 1894

Alfandega

Renda geral		
De dia 1 a 7	330:145$691	
Idem de 8	64:307$943	
		394:453$634
Renda do Estado:		
De dia 1 a 7	48:042$736	
Idem de 8	5:882$583	
		53:925$319
Somma total		448:378$953

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Agosto de 1894

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

De dia 1 a 7	39:544$463
Idem de 8	12:301$791
	51:846$254

RECIFE DRAINAGE

De dia 1 a 7	6:111$974
Idem de 8	604$788
	6:716$762

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Agosto foi o seguinte.

Entraram:

50 bois pesando 7,750 kilos.	
155 kilos de peixe a 20 rs.	3$100
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
2 cargas com cannas a 300 rs.	$600
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 cargas com diversos a 300 rs.	$300
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
71 lugares a 200 rs.	14$200
8 Suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
79 comp. com farinha a 400 rs.	31$600
54 comp. com talhos a 2$000	108$000
	289$400
Rendimentos do dia 1 a 6	1.745$400
	2.034$800

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 1$ rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão a 3$000 a cuia.
Xarque a 900.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez «Magdalena» de 3369 toneladas, commandante H. C. Rizzolt, equipagem 133, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

New-York e escala—28 dias, vapor allemão «Salermo» de 1469 toneladas, commandante F. H. Shamberg, equipagem 28, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor inglez «Endeleigh, de 1530 toneladas, commandante Thomas, equipagem 22, em lastro; a Boxwell William & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Magdalena», commandante Rigaud; carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional «Una», commandante Carvalho; carga varios generos.

Terra Nova—Lúgar inglez «Clutha», capitão O. G. Joyce; em lastro.

Observação

Precedente de Liverpool fundeou no Lamarão ás 5 1/2 horas da tarde o vapor inglez «Merchant», e não communicou com a terra.

Navios esperados

De Pelotas

Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Azira.
Patacho dinamarquez Thea.
Patacho dinamarquez Jorgianna e Anne.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Elisabeth.
Lugar dinamarquez Arkea.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Buntk.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Allene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho inglez Zenith.
Patacho sueco Helmar.
Patacho inglez Venture,

De Swansea

Barca norueguense Glenraford.

De Cardiff

Barca norueguense Hugo.
Barca norueguense Norah.
Barca norueguense Foriyat.
Barca norueguense Elise
Lugar norueguense Camorant.
Barca norueguense Helios.
Barca norueguense Osmond.
Barca norueguense Paragon.
Barca ingleza Rollo.

De Terra Nova

Barca ingleza Florence.
Barca ingleza Silve Sea.
Barca ingleza Cordelia.
Escuna ingleza Bella Rosa.

De Londres

Lugar norueguense Christina Elisabeth..

De Memel

Barca sueca Heidi.
Barca allemã Carl Roth.

De New Port

Lugar norueguense Snefrid.

Vapores a entrar

Mez de Agosto

«Olinda», do sul, 10.
«Galicia», da Europa, a 19.
«Fanman», de New York, a 19,

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Sul, «Santelmo», hoje, ás 4 horas.
Norte, «Olinda», 10, ás 4 horas.
Santos e esc., «Salermo», 13, ás 4 horas.
B. Ayres e esc., «Galicia», 19, ás 12 horas.

ILEGÍVEL

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 13

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 10 do corrente, serão cobrados á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.° semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Agosto de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

Imposto a que se refere o edital supra:

Classe 10 e 44. Commissões e consignações e agentes fretadores de navios.

Classe 23 Fabricas de cerveja, limonadas, licôres. genebra e vinhos.

Classe 7 -- Loja ou estabelecimento de vender fumo a retalho, rapé, cigarros e charutos, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

Classe 38 -- Loja de moveis.

Classe 39 -- Padarias.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Dr. Engenheiro Chefe, se faz publico que até o dia 16 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se proposta na Secretaria d'esta Estrada para o fornecimento de vinte mil dormentes sob as seguintes condições

1.ª

Os dormentes terão as seguintes dimensões: 1,m80×0,20×0,12.

2.ª

Os dormentes deverão ser perfeitamente rectos; serrados ou lavrados a machado, sãos, de quinas vivas e isentos de branco e de quaesquer outros defeitos taes como fendas, nos cariados, brocas, etc.

3.ª

Só serão acceitas as seguintes maneiras: aroeira, pão d'arco, sucupira merim, emberiba preta, oiticica, angico vermelho, massaranduba vermelha, barauna, coração de negro e jatobá.

4.ª

Os dormentes deverão ser entregues a margem da linha entre Recife e Gravatá do modo seguinte:

Cinco mil dormentes dentro de trinta dias contados da data da assignatura do contracto e o resto mensalmente em partidas nunca inferiores a cinco mil.

5.ª

Os proponentes declararão em suas propostas as estações onde tencionão depositar os dormentes e acompanharão as mesmas propostas de um recibo da Thesouraria d'esta Estrada da quantia de cem mil réis que depositarão como caução previa perdendo o direito de levantal-a aquelle que preferido para o fornecimento, não comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que para tal fim lhe for communicado.

6.ª

Os pagamentos dos dormentes, fornecidos serão effectuados na Thesoraria da Estrada á medida que forem entregues e á vista do attestado do Engenheiro Chefe da linha.

7.ª

Para garantia da fiel execução do contracto, depositará o contractante nos cofres da Estrada em dinheiro ou em apolices da divida publica nacional, uma caução correspondente a cinco por cento de valor do respectivo contracto.

A caução só será restituida, depois de concluidos os fornecimentos descontadas as multas em que tiver incorrido o costractante em virtude das disposições do seu contracto.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 6 de Agosto de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 12

O Administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos proprietarios das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, que, por determinação do Dr. Inspector do Thesouro, fica marcado o praso de trinta dias uteis contados de 1 de Agosto proximo, para pagamento á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Draynage Company correspondente ao 1.° semestre do exercicio corrente de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Julho de 1894.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 7 de Agosto de 1894.

Aos professores em disponibilidade:

EDITAL N. 31

De ordem do Dr. inspector geral são convidados os Srs. professores publicos em disponibilidade a recolherem ao archivo desta repartição, os livros de matricula e de ponto diario das escolas cuja regencia estava a seu cargo, não excluindo os que se referiam as escolas nocturnas, isto dentro do praso de 25 dias que correrá da data do presente edital.

O secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção a reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.° Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.° Trabalhos de reparação de calçamento.

5.° Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.° Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canaisalção comprehendendo:

1.° Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.° typo: — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.° typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.° Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.° Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.° Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.° Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada propenente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30 % da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução e fiel execução do contracto, solidêz a conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10 % ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20 % só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.° Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.° Preço das obras.

3.° Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Agosto de 1894.

EDITAL

Convido, de ordem de S. Exc, o Sr. Dr. Governador do Estado, aos concessionarios abaixo mencionados a virem a esta Secretaria allegar ou provar, no praso de 30 dias a contar desta data, que alguma cousa já fizeram no sentido de iniciar os trabalhos, findo o qual praso serão declarados caducos os respectivos contractos.

Jeronymo da Costa Lima, fabrica de tecidos de algodão e lã.

Sabino Olegario L. Pinho e Jorge Gonçalves de Albuquerque, fabrica de louça de porcellana e pó de pedra.

Demorghn Snell & C., fabrica de tecidos de morins e chita

Luiz de Albuquerque Maranhão, fabrica de tecidos em Timbaúba.

Penna & C., armazem frigorifico.

João Walfredo de Medeiros, fabrica de papel.

João José de Carvalho Moraes, armazem frigorifico.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha, exploração de salinas.

O mesmo, usinas de descarroçar algodão em Garanhus, Nazareth e Timbaúba.

Miguel Archanjo Gonçalves da Silva, armazem frigorifico

Silva Fernandes & C., fabrica de mobilias.

Antonio Fernandes Teixeira, fabrica de louça de barro fino e pó de pedra.

Browns & C., fabrica de tecidos

Firmino da Cunha Figueiredo, exploração de salinas, etc.

João Sabino Lima Pinho e Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, exploração de productos da Flora Brazileira.

Alfredo dos Santos Almeida e José Braz da Conceição e Silva, fabrica de pedras artificiaes.

Moura Borges & C., fabrica de tecidos.

Frederico Ramos, fabrica de gravatas.

Eduardo Leigh e Antonio Martins de Carvalho, fabrica de meias e linhas

Manoel Collaço Dias e José Tavares Carneiro, fabrica de tanoaria.

João Correia & C., fabrica de linho, lã e seda.

Manoel do Nascimento Ferreira Castro, fabrica de capachos

Ernesto Gonçalves Pereira Lima, usina.

Ladisláo José Ferreira, Antonio José Moreira e Domingos Pinto de Freitas, fabrica de leques.

Sebastião Antonio do Rego Cavalcanti, usina.

Josè Mendes Carneiro da Cunha e Antonio Pereira da Cunha Lima, usina.

Companhia Industrial Assucareira, usina.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

Por esta secretaria, e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se faz publico, para conhecimento dos interessados, a seguinte portaria, que em 2 de Julho do corrente anno resolveu baixar o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica:

A) Fica desde já alterada a ultima parte do art. 63 do regimento interno de 19 de Abril de 1876.

B) A matricula desse estabelecimento estará aberta d'ora avante do dia 15 de Janeiro a 31 de Março.

C) Nenhum estudante poderá matricular-se sem que previamente exhiba attestados de moralidade e conducta escolar firmada por professores, cujas aulas frequentarem.

D) Os alludidos attestados deverão ser escrupulosamente examinados pelo Regedor, que poderá nos casos omissos e duvidosos abrir rigorosa syndicancia sobre a procedencia dos mesmos.

E) O Regedor do Gymnasio faça desde já cumprir fiel e rigorosamente as disposições supra.

(Assignado) O inspector, Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.

Conforme. O secretario Saraiva Galvão.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 7 de Agosto de 1894.

O secretario.
Celso Tertuliano Fernandes Quiniélla.

COMPANHIA DE
Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO

São os Srs. accionistas convidados a virem á séde da companhia receber do dia 1.° de Agosto em diante o quinto dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 cada uma relativo ao semestre findo.

Recife, 20 de Julho de 1894.

F. de Assis Cardoso
Director adjunto.

Arsenal de Guerra

De ordem do Sr. tenente-coronel director d'este Arsenal, convido aos Srs. negociantes que se quizerem habilitar á concurrencia de artigos de fardamento para os corpos do exercito, a virem examinar as amostras de panno destinado ao novo uniforme que começará a vigorar de Janeiro futuro em diante.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 4 de Agosto de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado
Secretario.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Partida anniversaria

Em 11 de Agosto de 1894. Notas para convites nesta secretaria.

O secretario interino
A. Vasconcellos.

Prado Pernambucano
SOCIEDADE ANONYMA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta Companhia á rua da Imperatriz n. 26, 1. andar, copia dos balanços referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relação dos accionista e lista de transferencias.

Recife, 1 de Agosto de 1894.

O Presidente.
José Gomes Ganches.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 16 de Agosto vindouro, ao meio dia, em uma das secções do edificio da fabrica, á rua da Detenção, para elegerem nova directoria e autorizarem emissão de obrigações, na fórma do decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 30 de Julho de 1894.

O secretario
Augusto Silva.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez por cento ao anno (seis mil reis por acção) no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Recife, 10 de Julho de 1894.

O director secretario,
Josè João de Amorim.

Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas desta companhia a virem receber no seu escriptorio á rua do Commercio n. 44, o dividendo do semestre de Janeiro á Junho proximo passado, na razão de 12$000 por acção, correspondente á 12 0/0 ao anno.

Recife, 31 de Julho de 1894.

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homens e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga se a jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Reunião em assembléa geral de 2ª convocação

De ordem da directoria, convido aos socios effectivos desta associação a comparecerem em nossa séde no dia 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de se reunirem em assembléa geral ordinaria, a qual em segunda convocação funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 6 de Agosto de 1894.—O 1.° secretario,

Ignacio Lopes.

Ao commercio

Os abaixo assignados, consignatarios de barcaças, previnem aos senhores carregadores que desta data em diante os fretes serão pagos neste porto.

Recife, 2 de Agosto de 1894.

Manoel Joaquim Pessoa.
P.P. Bartholomeo Lourenço.
Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira

Banco popular

Convido aos accionistas deste Banco a virem receber o sexto dividendo á razão de 10 0/0 ao anno, na séde do mesmo, a principiar de segunda feira 30 do corrente.

Recife, 25 de Julho de 1894.

Joaquim José de Amorim
Director secretario interino.

Club Carnavalesco 19 de Agósto

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios para comparecerem domingo, 12 do corrente, meia hora depois de meio dia, na séde deste club, á rua das Calçadas n. 47, para tratar de negocio social.

Recife, 7 de Agosto de 1894.

O secretorio
J b Alfredo Silva.

SOCIEDADE
Refinaria e Destilação Pernambucana

Acham se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 34, 1 andar, os balanços e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho de 1894.

Recife, 24 de Julho de 1894.

O presidente
J. Gonçalves Pinto.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.° de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.

W. H. Bilton,
Gerente.

— Em cumprimento ao disposto no art. 26 do Regulamento de 10 de Abril do corrente anno e de conformidade com a circular do Sr. Director Geral n. 23, de 21 de Julho ultimo, faço publico que em 20 do corrente serão postas em circulação as formulas de franquia a que se refere a discripção abaixo:

Sellos

Todos os novos sellos do correio das taxas de 10 réis a 2$000 medem 0m,026×0m,021.

O centro de todos os sellos é formado de uma elypse de 0m,011×0m,015 circumdada por uma fita onde se lê: «Estados Unidos do Brazil.»

O angulo direito superior, é cortado obliquamente pela palavra—Correio—impressa sobre um fundo branco.

O fundo, na parte superior do quadrilatero, ornamentado, e a parte inferior é constituida por duas pequenas almofadas, traçadas horizontalmente e esbatidas de cima para baixo.

Na parte inferior, em um circulo central, se lê, em algarismos, os valores de cada uma das taxas.

Nos sellos de $010, $100 e 1$, se lê, do lado direito do algarismo, o valor escripto sobre uma pequena almofada traçada verticalmente e ao lado esquerdo a palavra—Réis.

Nas demais taxas, de um e outro lado dos algarismos, se lê a palavra—Reis—repetida.

Os sellos das taxas de dezenas de réis teem na elypse central uma vista da entrada da bahia do Rio de Janeiro; esta vista, assim como os valores, são impressos em tinta azul escura, para todos estes valores. O quadrilatero que forma o sello é impresso nas seguintes cores: para os da taxa de $020: laranja; para os da de $040 e para os bilhetes postaes simples: verde claro; para os da de $010: vermelho; para os da de $050: azul; para os da de $080 e bilhetes postaes duplos: roxo.

Os sellos das taxas de centenas de réis teem na elypse central a efigie da Republica impressa em cor preta, excluindo os de $100 que tem o algarismo em tinta vermelha, os demais os tem em cor preta.

O quadrilatero que forma o sello é impresso do modo seguinte: nos de $100 (para cartas e cartas bilhetes) vermelho; nos de $200: laranja; nos de $300: verde claro; nos de $500; azul; e nos de $700: roxo.

Os sellos das taxas de milhares de réis teem na elypse central a effigie de Mercurio, assim como os valores impressos em cor violeta e photographica, sendo esta para os de 2$ e aquella para os de 1$000.

O quadrilatero nos sellos de 1$000 é impresso em cor verde, e nos de 2$, preta.

Cartas-bilhetes

As cartas-bilhetes de $100 teem o sello igual aos já discriptos desta taxa e são impressos em papel cartonado de cor cinzenta nas duas faces.

Bilhetes-postaes

Os bilhetes-postaes de $040 (simples) são impressos em identico papel, de cor roxa na face impressa e no verso cinzenta.

Os bilhetes de $080 (duplos) são impressos em papel amarello na parte impressa e cinzento no verso.

Cintas

As cintas representarão as taxas de $020, $040 e $060 e serão de papel pardo claro, tendo em relevo uma effigie de mulher, symbolisando a Republica, circumdada por uma facha, contendo a seguinte inscripção—Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Na parte superior da facha lê-se a palavra—Correio—e na inferior o valor em algarismo sobre a palavra—réis.

A cor das fachas é a seguinte: para as cintas de 20 réis—verde,—para as de 40 réis—amarello escuro,—para as de 60 réis—chocolate.

Sobre-cartas

As sobre-cartas (envelloppes) serão de papel branco e terão o emblema de modelo igual ao das cintas. Nas sobrecartas a cor das fachas do emblema será—vermelha,—para as de 100 réis,—chocolate,—para as de 200 réis—azul—para as de 300 réis.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 7 de Agosto de 94.

O administrador interino,
Deodato P. dos Santos.

— De ordem do Illm. cidadão Dr. director geral, faço publico a quem interessar possa, que esta repartição mudou-se do Gymnasio Pernambucano para o sobrado pertencente á Companhia Edificadora, sita á rua Dr. José Mariano, antigo caes do Capibaribe.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 6 de Agosto de 1894. — Pelo secretario

O official
José Marcelino da Silva Braga.

Faço publico para conhecimento dos interessados e para dar cumprimento a ordem telegraphica da Directoria Geral dos Correios datada de hontem que fica marcado o praso de 3 mezes, a contar daquella data afim de ter lugar o recolhimento completo de todos os sellos e demais formulas de franquia emittidas no tempo do imperio e que depois do praso acima estipulado são consideradas nullas, em face do art. 34 do regulamento approvado por decreto n. 1692 A de 10 de Abril ultimo, todas aquella que apparecerem em circulação.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 21 de Julho de 1894.

O administrador interino,
Deodato P. dos Santos,

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

Hoje recomeça o trafego dos carros desta companhia pela ponte da Boa Vista.

Recife, 9 de Agosto 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

S. U. B. dos Machinistas

Ultima convocação de assembléa geral

De ordem do cidadão presidente, convido os socios á comparecerem na séde desta sociedade, hoje, ás 7 horas da noite, previne-se que funccionará com o numero que comparecer.

Joaquim Baptista
2 secretario.

Partido Republicano Federal

De ordem do cidadão presidente do Directorio do Partido Republicano Federal da freguezia de S. José convido a todos os membros do mesmo directorio para se reunirem no dia 10 do corrente mez pelas 6 horas da tarde no predio n. 20, 1° andar a rua Vidal de Negreiros, para tratar-se de negocios politicos.

Recife, 7 de Agosto de 1894.

1°. secretario,
Antonio Juventino Alves.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que amanhã continúa a pagar-se na Thesouraria desta Reparrtição a folha dos empregados aposentados e jubilados correspondente ao mez de Julho proximo passado.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 8 de Agosto de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos da Companhia Recife Drainage, no mez de Julho do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 4° do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

Recife

Largo da Alfandega n. 1	6$850
Rua Marquez de Olinda n. 2	2$750
Dita n. 4	4$220
Dita n. 4	13$970
Dita n. 4	2$250
Dita n. 20	4$100
Dita n. 28	6$350
Dita n. 1	5$580
Dita n. 3	2$750
Dita n. 7	2$250
Dita n. 11	2$ 50
Dita n. 13	2$250
Dita n. 15	2$250
Dita n. 21	2$150
Dita n. 23	2$250
Dita n. 25	2$250
Dita n. 37	16$600
Dita n. 39	2$ 50
Dita n. 43	2$250
Dita n. 45	2$250
Dita n. 51	3$250
Dita n. 53	4$500
Dita n. 55	2$150
Dita n. 57	2$250
Dita n. 59	4$750
Bom-Jesus n. 2	2$550
Dita n. 10	4$220
Dita n. 12	2$250
Dita n. 18	2$250
Dita n. 28	6$350
Ditas ns. 34 e 36	2$750
Dita n. 42	2$950
Dita n. 3	10$350
Dita n. 9	4$220
Commercio n. 14	6$470
Dita n. 44	6$350
Largo do Corpo-Santo n. 13	6$350
Dita n. 17	4$100
Dita n. 23	2$250
Bispo Sardinha n. 16	2$250
Dita n. 1	10$520
Dita n. 5	31$930
Torres n. 6	4$220
Dita n. 12	6$470
Dita n. 14	5$970
Thomé de Souza n. 3	2$250
Vigario Tenorio n. 2	12$150
Dita n. 22	21$710
Dita n. 15	15$050
Dita n. 27	2$150
Dita n. 31	11$920
Mariz e Barros n. 10	6$470
Dita n. 16	4$220
Dita n. 9	5$600
Amorim n. 16	10$150
Dita n. 15	2$250
Dita n. 15	2$250
Dita n. 17	5$080
Dita n. 29	2$250
Moeda n. 31	4$100
Tuyuty n. 2	4$100
Dita n. 14	2$250
Companhia Pernambucana n. 24	4$220
Dita n. 26	4$000
Dita n. 30	2$250
Largo da Assembléa n. 2	2$250
Dito n. 13	11$470
Dito n. 17	2$250
Rua da Madre de Deus n. 28	7$130
Dita n. 5	9$420
Domingos José Martins n. 10	2$250
Dita n. 50	4$100
Dita n. 62	30$180
Dita n. 70	32$520
Dita n. 120	2$250
Dita n. 21	4$220
Travessa de Domingos José Martins n. 2	6$470
Rua da Restauração n. 28	4$220
Visconde de Itaparica n. 30	8$700
Dita n. 25	4$220
Dita n. 35	4$100
Pharol n. 52	4$100
Praça do Chaco n. 2	4$600
Rua de S. Jorge n. 62	4$100
Dita n. 122	2$250
Dita n. 19	2$250
Dita n. 55	2$250
Dita n. 63	27$830
Dita n. 93	2$250
Dita n. 121	2$250

Dita n. 125	8$870
Vital de Oliveira n. 2	4$100
Dita n. 2	8$870
Travessa para a Fundição n. 10	2$250
Rua dos Guararapes ns. 8-A e 8-B	2$750
Dita n. 80	2$250
Dita n. 98	4$100
Praça do Tira-dentes n. 7	2$250
Rua Barão do Triumpho n. 37	10$620
Caes do Apollo n. 75	2$250
Santo Antonio	
Rua 15 de Novembro n. 2	8$240
Dita n. 44	6$350
Dita n. 50	2$250
Dita n. 52	6$410
Dita n. 23	30$750
Praça 17 n. 6	6$350
Dita n. 4	12$500
Rua 1º de Março n. 14	10$350
Dita n. 7	14$590
Dita n. 25	6$970
Duque de Caxias n. 28	4$600
Dita n. 36	5$850
Dita n. 42	2$250
Duque de Caxias n. 52	4$100
Dita n. 78	2$250
Dita n. 9	95$380
Dita n. 11	2$250
Dita n. 17	5$850
Dita n. 19	3$330
Dita n. 33	10$850
Dita n. 35	2$250
Dita	6$350
Dita	6$470
Cabugá n. 12	4$100
Dita n. 3	9$110
Barão da Victoria n. 2	5$990
Dita n. 24	2$250
Dita n. 46	4$320
Dita n. 11	10$600
Dita n. 17	2$250
Dita n. 57	2$250
Larangeiras n. 12	4$100
Praça Barão de Lucena n. 18	10$350
Dita n. 13	4$100
Rua Larga do Rosario n. 8	6$170
Dita n. 36	7$940
Dita n. 37	42$180
Dr. Feitosa n. 32	7$250
Dita n. 31	4$100
Dita	8$600
Conselheiro Peretti n. 52	2$250
Dita n. 62	2$250
Travessa da rua Bella n. 16	14$350
Rua Major Agostinho Bezerra n. 4	22$540
Becco do Catabouço n. 20	4$100
Rua Paulino Camara n. 32	6$350
Segundo becco da Gamboa n. 2	7$120
Largo do Carmo n. 24	6$350
Dito n. 47	35$390
Rua do Fogo n. 20	8$410
Travessa do Livramento n. 28	28$330
Rua do Livramento n. 32	8$730
Dita n. 36	27$490
Penha n. 11	6$350
Dita n. 23	7$600
Largo da Penha n. 10	8$100
Rua Visconde de Inhaúma n. 34	6$340
Pedro Affonso n. 17	31$830
Dita n. 53	6$330
Dita n. 59	12$500
Travessa do Arsenal n. 13	7$100
Rua Nova da Praia n. 4	14$700
Marcilio Dias n. 4	4$100
Dita n. 24	9$950
Largo de S. Pedro n. 4	10$350
Dita n. 5	4$100
Dita n. 7	7$150
Rua Henrique Dias n. 5	9$830
Lomas Valentinas n. 8	9$060
Dita n. 40	9$130
Coronel Suassuna n. 68	9$190
Dita n. 78	4$100
Dita n. 80	36$680
Dita n. 3	4$100
Dita n. 15	6$330
Travessa do Lobato n. 4	6$750
Rua Tobias Barreto n. 24	6$330
24 de Maio n. 2	29$300
Felippe Camarão n. 2	8$260
Dita n. 45	10$560
Marquez do Herval n. 37	6$470
2.º becco do Caes da Nova n. 20	26$750
Dita n. 22	38$850
Campo da Republica (quartel)	7$600
S. José	
Rua Marcilio Dias n. 84	10$950
Dita n. 100	4$100
Dita n. 93	4$100
Lomas Valentinas n. 96	6$350
Coronel Suassuna n. 268	8$9[illegible]0
Dita n. 272	8$100
Dita n. 201	5$850
Travessa dos Martyrios n. 4	16$[illegible]70
Rua Marquez do Herval n. 64	7$720
Dita n. 135	8$150
Dita n. 139	9$100
Dita n. 185	4$100
Dita n. 123	6$150
Tobias Barretto n. 35	26$7[illegible]0
Dita n. 39	11$[illegible]80
Dias Cardoso n. 12	4$220
Dita n. 18	35$850
Dita n. 35	6$590
Padre Nobrega n. 39	14$350
Dita n. 39	4$[illegible]00
Vidal de Negreiros n. 2	4$100
Dita n. 6	10$570
Dita n. 8	2$380
Dita n. 44	5$850
Dita n. 58	2$250
Dita n. 106	38$610
Dita n. 108	6$350
Dita n. 118	25$800
Dita n. 28	24$810
Dita n. 27	4$220
Dita n. 27	6$350
Dita n. 49	5$850
Dita n. 85	4$[illegible]00
Dita n. 115	4$100
Dita n. 141	6$170
Dita n. 149	7$490
Travessa do Prata n. 4	4$100
Dita n. 7	6$590
Dita n. 7	2$750
Rua da Assumpção n. 26	4$100
Padre Floriano n. 18	8$330
Dita n. 3	6$170
Dita n. 7	12$100
Dita n. 21	6$570
Dita n. 29	4$100
Antonio Henrique n. 8	2$250
Nogueira n. 4	2$2[illegible]0
Santa Cecilia n. 18	14$840
Santa Rita n. 18	5$850
Dita n. 82	6$350
Dita n. 37	31$750
Dita n. 75	6$350
Dita n. 89	2$250
Padre Muniz n. 42	7$[illegible]0
1.º becco da rua Nova de Santa Rita n. 15	2$250
Rua de S. José n. 56	26$130
Pescadores n. 32	4$100
Dita n. 7	6$860
Dita n. 21	23$100
Travessa Praia do Forte n. 6	6$4[illegible]0
Largo das Cinco Pontas (quartel)	21$7[illegible]0
Travessa do Peixoto n. 13	11$900
Rua Olinda e nove n. 19	6$350
Travessa do Lima n. 4	4$100
Largo do Mercado (mercado)	4$100
Dito, idem, idem	21$[illegible]00
Boa Vista	
Rua da Imperatriz n. 70	12$8[illegible]0
Dita n. 9	8$870
Dita n. 13	7$[illegible]
Dita n. 17	4$100
Dita n. 23	12$330
Dita n. 31	4$[illegible]00
Dita n. 37	2$250
Dita, idem, idem	17$[illegible]
Praça Maciel Pinheiro n. 30	19$790
Dita n. 32	36$[illegible]0
Rua da Conceição n. 28	60$[illegible]00
Dita n. 48	20$8[illegible]0
Dita n. 33	8$[illegible]0
Visconde de Pelotas n. 2	8$950
Dita n. 29	5$8[illegible]0
Visconde de Albuquerque n. 46	3$350
Dita n. 92	5$[illegible]
Dita n. 75	4$5[illegible]0
Dita n. 113	21$[illegible]60
Visconde do Rio Branco n. 17	2$[illegible]0
Dita n. 41	4$100
Dita n. 57	4$100
Antonio Carneiro n. 22	5$[illegible]50
Dita n. 30	5$8[illegible]0
Dita n. 68	16$350
Dita n. 112	13$130
Dita n. 1	5$850
Dita n. 71	5$850
Dita n. 107	10$350
Conde da Boa-Vista n. 11	11$850
Visconde de Camaragibe n. 18	4$470
Dita n. 41	4$100
Dita n. 49	39$970
Dita n. 69	14$250
Rosario n. 35	9$990
Sebastião Lopes n. 19	5$850
D. Frei Vital n. 20	48$990
Praça da Santa Cruz n. 10	21$780
Rua de S. Gonçalo n. 34	4$100
Hospital Pedro II n. 4	15$200
Dita, idem, idem	22$450
Coronel Lamenha n. 14	4$100
Travessa da Mangueira n. 4	7$250
Dita n. 11	4$100
Rua Conselheiro Aguiar n. 8	4$100
Barão de S. Borja n. 52	7$670
Dita n. 31	11$100
Visconde de Goyanna n. 6	4$100
Dita n. 65	4$100
Dita n. 109	4$100
Dita n. 115	5$850
Dita n. 129	7$250
Dita n. 139	25$320

Recife, 6 de Agosto de 1894.
J. F. Mackintock, gerente.

— De ordem do illustre cidadão Dr. director geral desta Repartição e para execução do decreto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado datado de 26 de Julho proximo findo, conforme autorisou em officio dessa data, convido a quem interessar possa, para no prazo de 60 dias a contar da data do referido decreto, apresentar nesta Secretaria tres typos de edificios para escolas publicas de instrucção primaria de accordo com o mesmo decreto que transcrevo na parte que interessa aos concurrentes :

« § I— Estes tres typos edificios corresponderão respectivamente a escolas a serem construidas

A na Capital
B nas cidades e villas
C nas povoações

« § II—Os concurrentes apresentarão a planta, a fachada e mais desenhos explicativos, bem como o orçamento approximado de cada um desses typos de edificios publicos.

« III—Todas as condições hygienicas de adaptação ao clima do Estado, de distribuição de luz e de ar, e outras deverão ser rigorosamente satisfeitas em taes propostas, bem como as de elegancias e conforto.

« § IV—Os edificios serão de um só pavimento, assoalhados, no centro de pequeno jardim com gradil e deverão ter no primeiro typo 4 salões, no segundo 2, e no terceiro 1, para 50 alumnos cada salão, e pequenos commodos para gabinete do professor, sala para chapéos e Water-Closet ; ficando entendido que em caso algum, poderá o professor residir no edificio.

« Art. 2·—A proposta que for classificada em primeiro logar dará ao seu autor direito á gratificação de 500$000, alem das vantagens do contracto para respectiva construcção, quando o Governo não prefira fazel-a por administração.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, em 1 de Agosto de 1894.

O secretario,
Miguel Nunes Vianna.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0ˢ 0ᵈ
Fundos accumulados 9,452,452, 18ᵈ 5ˢ

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	6ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
£	2.488.196.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES--POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

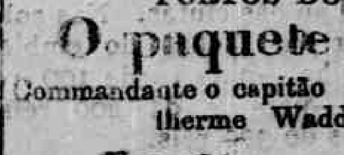
MARITIMOS

Aracaty

Segue nestes dias o hiate «D. Antonia», recebe carga ; a tratar na rua da Madre de Deus numero 8.

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL
O paquete Olinda

Commandante o capitão da fragata Guilherme Waddington



E' esperado do sul a 6 o dia 10 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C
Rua do Commercio n. 6
1· andar

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'
O vapor nacional
Aguamarè

E' esperado nestes poucos dias do Maranhão seguindo depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
recebendo a carga que se acha contractada.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
RUA DO COMMERCIO N. 14
1· *andar*

Companhia Rob. M, Slomans Line
O vapor allemão
Salerno

E' esperado de New-York até o dia 9 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, e Santos

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1· andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
COMMANDANTE VIELLA

Seguirá para os portos acima indicados no dia 10 do corrente as 4 horas da tarde

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1· andar

The Norton Line of Steamers
O VAPOR INGLEZ
Tagus

Seguirá nestes dias para o

Rio de Janeiro
Em direitura

Para carga, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1· andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 19 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Campana
COMMANDANTE VOISIN

E' esperado da Europa até o dia 16 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

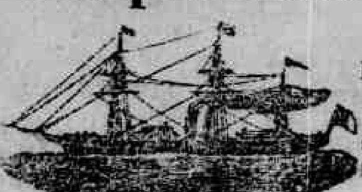
Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
Vapor Amazonas



Espera-se da Europa no dia 14 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1· andar

LEILOES

— Quinta-feira 9 deve ter logar o leilão de moveis, louça e vidros na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 165, para onde haverá bonds.

— Sexta-feira, 10, deve ter logar o leilão de moveis na casa da rua do Pires n. 83.

— Sabbado, 11, o de 42 saccas de algodão em rama e 6 fardos com fio avariados.

Grande e variado Leilão

de bons moveis, finos crystaes, quadros, lindos candieiros à gaz, tapetes, objectos de electro-plate ; a saber :

Sala de visitas

Um piano forte de Playel (bom), 1 cadeira e coberta para o mesmo, 1 mobilia de junco de phantasia com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 cadeira de braços, 1 linda mesa de centro de sala e para jogo, 4 quadros, 4 jarros para flores, 4 ettagere de parede, lanças e cortinados, 3 figuras, 6 carneiros, 1 esteira, 2 cadeiras de balanço de junco preto, 2 quadros á oleo, 1 lindo candieiro Belga 2 porta cartões de electro-plate, 4 mesinhas redondas, 12 porta-retratos.

Sala de entrada

Uma meia mobilia de sala, 4 quadros, 2 jarros, 1 mesa e estante, 1 porta chapéos, 1 tapete e 2 cadeiras de balanço.

Gabinete

Uma mobilia fingindo bambú, 1 espelho, 2 cantoneiras, 3 ettageres, 2 mesas de ferro redondas, 2 ettageres de parede, 1 porta-chapéo de sol e 2 quadros.

Sala de jantar

Um mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparadoo grande, 2 ditos torneados, 18 cadeiras de mogno e de junco, 2 ditas de balanço e 1 sofá branco tambem de junco, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fruteiras de electro-plate e apparelhos para chá de metal, 1 licoreiro, talheres e colheres.

1.º quarto

Um toilette com espelho e pedra, 1 lavatorio. 1 guarnição de paysagens, 1 guarda-vestidos, 1 cama franceza a uma mesa de cama, toda a mobilia de madeira igual, 2 cabides. 1 porta-oalha, 1 capula. 2 cortinados americanos.

2.º quarto

Uma cama de ferro, 1 commoda, 1 cama de amarello. 1 meia-commoda, 1 santuario. 1 mala grande para viagem, 2 cabides, 1 mesa com 2 gavetas, 1 bidet, 1 balaio grande para roupa e 1 guarda-roupa.

Objectos avulsos

Bancos de jardim, relogio de péde, 1 cama e balaustre para meninos, 1 filtro, 1 cavallo de páo, 8 lanças, trem de jardim, meas e trem de cozinha, jarras, bacias, floreiras e mais accessoriosda casa de familia.

Quinta-feira, 9 do corrente
Agente Pinto

Na casa amarella da rua do Visconde de Goyanna n. 165, em frente do templo novo do collegio de S. Vicente de Paula.

A's 10 horas e 25 minutos partirá o bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará as 11 horas.

PERNAMBUCO
Estação do Caxangá
MAGNIFICO
PREDIO
Assobradado
COM
OPTIMA CHACARA
E
Jardim na frente
SITO A'
18 Estrada de Apipucos 18
J. DIAS
(Escriptorio rua do General Camara n. 74)
Plenamente autorisado
Vendera em leilão
Quinta-feira, 9 de Agosto
AO MEIO DIA
Em seu armazem
A'
74—Rua General Camara—74
CAPITAL FEDERAL

A referida chacara e magnifico predio acima mencionados, situados em lugar elevado e saluberrimo á margem do ameno rio Capibaribe, na povoação de Apipucos, um dos mais bellos arrabaldes da cidade do Recife, a 9 kilometros, mais ou menos, da cidade (45 minutos de viagem, com facilidade de conducção , ficando mesmo em frente á estação da via-ferrea do Caxangá

A chacara é toda murada e mede 40 metros de frente por 132 metros de extensão, toda plantada de arvores fructiferas, com jardim bem tratado, na frente.

O predio é solido e bem construido, sendo todos os materiaes da primeira ordem e os madeiramentos, na sua maior parte, de lei, assoalhos e portas de vinhatico.

Tem na frente 4 janellas e porta ao centro, sendo o primeiro pavimento dividido em sala de visitas, gabinete, bôa sala de jantar e dois grandes quartos, tendo mais um puxado com sala para engommar, espaçosa cozinha e bôa despensa.

Todo o predio é circulado de terraços cobertos, sendo o contiguo á sala de jantar muito espaçoso todos de mosaico.

O segundo pavimento tem cinco janellas de frente, e é dividido em dous grandes salões para dormitorios nobres e um grande quarto.

Tem agua encanada, gaz e apparelhos em todos os aposentos.

Fóra do predio tem quarto para criado, gallinheiro, magnifico banheiro de azulejo, um poço de agua quasi potavel, puchada por uma bomba a vapor collocada em casa, expressamente construida para esse fim, fornecendo agua sufficiente para abastecer todo o serviço interno e de irrigação da chacara.

Todo o predio acha-se nas melhores condições de conservação e asseio.

Para mais informações com o annunciante em seu escriptorio á rua General Camara n. 74.

O comprador garantirá o seu lanço com um signal de 20 0/0 no acto da arrematação.

Agente Pestana
Leilão

De uma importante armação de amarello
Sexta-feira, 10 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, a armação de amarello acima mencionada.

Agente Pestana
Leilão

Da excellente casa terrea sita na ladeira do Varadouro n. 44, em Olinda
Sexta feira, 10 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, a existente casa terrea acima mencionada, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Em continuação

Venderá o mesmo agente uma mobilia de junco com encosto de palhinha, avariada com agua do mar, e por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, porcellanas, louças e vidros
Sexta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas

Na casa sita no largo da Soledade n. 32
Constando de :

Uma bôa e linda mobilia de jacarandá à medalhão com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunkerques com espelhos, 1 excellente mesa centro de sala, 1 espelho oval 2 quadros, 4 jarros, 2 lanternas e castiçaes 4 pratos para parede, 2 pares de escarradeiras, tapetes, enfeites de sala, 1 importante cama de ferro com lastro de arame, quasi nova, 1 guarda vestidos, 1 toilette, 1 bidet, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão, 1 commoda 1 cabide de columna, 1 cama para menino, 2 espelhos para cima de consolos, 2 bancas, 1 cabide de parede, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de junco, 1 sofá de junco, 1 cadeira com balanço, 1 quartinheira, 1 espreguiçadeira, 1 sofá de amarello, 2 consolos de dito, 3 etageres, 1 relogio, 1 machina para rolhar, 1 mesa, 2 cavalletes, 1 apparelho de porcelana de côr para almoço, 1 dito de dita branca para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, licoreiro, bandejas e outros muitos objectos de casa de familia

O agente Gesmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado, fara leilão dos objectos acima.

No bond de 10 1/2 que partir da estação, pela linha de Fernandes Vieira, dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Terceiro e ultimo
Leilão

De 42 saccas de algodão, avariadas, servindo de base a offerta obtida de 6$000, sendo que nessa occasião será effectuada dita venda com quem melhor vantagem offerecer.

Agente Pinto
Sabbado, 11 do corrente
A'S 11 HORAS
No trapiche da Companhia Pernambucana n. 44.

Leilão

De 2 caixas com chá preto da marca diamante, H em cima, P em baixo e o n. 2 560 no centro descarregada do vapor «Nille», com avaria d'agua do mar

Sabbado, 11 de Agosto
A'S 11 E 1/2 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado e de uma criada para o serviço de uma casa de familia ; na rua da Imperatriz n. 21, 1· andar.

— Aluga-se o sitio Escobar (Aloganos) na travessa do Motocol mbó ... 9, com viveiro coqueiros, mocambos e casinhas ; na rua do Pilar n 56, depois das 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma engommadeira e de um criado ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16 primeiro andar.

— Precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de molhados ; na rua de Santa Thereza n. 30.

— Precisa-se de um homem de idade para tratar de vaccas ; na rua de S. Gonçalo n. 29 prefere-se portuguez.

— Aluga-se e tambem vende-se a casa n. 7 ao largo de Santo Amaro, com bastantes commodos para grande familia, com sotão, agua encanada, banheiro, etc., bom quintal arborisado ; a tratar com o proprietario. e para informação com o Sr. Amaro Tavares, na mesma. estrada de Luiz do Rego n. 40 D.

— Aluga-se a magnifica casa com muitos e excellentes commodos para numerosa familia, agua potavel encanada em toda casa, quartos de banhos e outras muitas dependencias, jardim na frente, e grande sitio murado com baixas de capim, arvores fructiferas, etc., sita na Torre no fim do ramal da linha dos bonds, á margem do rio Capibaribe, tendo do outro lado a estação da Torre da linha principal da estrada de ferro de Caxangá ; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 5.

Feitor

Precisa-se de um feitor ; na Capunga, travessa das Pernambucanas n. 3, ou rua Nova numero 15.

Urgencia

Uma familia composta de tres pessoas, precisa alugar um commodo em casa de pequena familia, prefere-se no bairro de Santo Antonio ou S. José ; a tratar na rua do Sol n. 15.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e dando fiador de sua conducta, tendo de 16 á 17 annos de idade ; a tratar na rua da Nogueira n. 4.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho ; a tratar na rua do Carmo chalet n. 55 em Olinda.

Feitor

Na rua do Paysandú n. 36, precisa-se de um feitor com bastante pratica de jardim e horta, carioca não serve.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta, de idade de 16 a 18 annos ; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Criado

Precisa-se de um criado ; na rua Larga do Rosario n. 30.

800$000

PRADO DA ESTANCIA

Quem fôr Domingo as corridas neste Prado, e tirar o cavallo sellado e infreado que o Derby Club de Pernambuco offerece como premio aos seus frequentadores por meio dos bilhetes de entradas numerados e que custam mil reis, querendo vendel-o achará lá mesmo quem dê a quantia acima por elle.

Escripturação mercantil

Ensina-se em tres mezes ; a tratar no becco dos Ferreiros n 6, das 9 horas da manhã em diante.

Bronze e cobre

Compra se bronze e cobre velho por maior preço do que em outra qualquer parte, e á vista de qualidade não se olha a preço ; no armazem da Bola Amarella n. 36 caes 22 de Novembro, hoje da Regeneração.

Attenção

Precisa-se de um socio com capital para mercearia : quem quizer deixe carta fechada no escriptorio desta folha com as iniciaes M. L.

Ao commercio

Rocha & C participam ao commercio e ao publico que desde o dia 31 de Julho proximo passado, deixou de ser seu empregado o Sr. João Maciel da Rocha.

Recife, 4 de Agosto de 1894.
Rocha & C.

Jardineiro

Precisa se de um que cultive bem jardim horteio, paga-se-lhe bom ordenado ; a tratar na casa n. 9 á rua do Bemfica (Magdalena).

Engenho

Vende-se um importante engenho Morojó, na comarca de Nazareth, distante uma legua da estação, sendo que todas as obras do engenho estão completamente em bom estado, tendo uma importante machina a vapor : a tratar no mesmo engenho ou na rua do Cabugá ns. 8 e 10.

Mme Gerard

avisa a seus amigos e freguezes que recebeu de Paris um completo sortimento de pellica de primeira qualidade chevreaux glace suede casto pel de cau etc. rua do Barão da Victoria 63 loja de espelho.

Declaração

Manoel Florentino Salgueiro declara ao publico e ao commercio que d'ora em diante assignar-se ha por Manoel Salgueiro de Souza Oliveira.

Sola Ingleza

Na loja de calçados á rua do Bom Jesus n. 21 tem para vender.

Goiaba

Compra-se em qualquer porção, a 1$000 o cento ; no largo Maciel Pinheiro n. 8, taverna.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo se portuguez ; na rua Imperial n. 17.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua as Larangeiras n 14

Cosinheira ou cosinheiro

Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro ; a tratar na rua Duque de Caxias numeros 56 e 58, loja.

Professora

Uma senhora chegada de Portugal, offerece-se para ensinar meninas a ler, escrever e contar, bom como á costura, bordados e outras prendas, mediante modica remuneração, prefere para algum engenho, e para mais informações, na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Domingos Pombo

Com urgencia precisa se fallar com este senhor a negocio de seu particular interesse , na rua 15 de Novembro n. 63, armazem.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente a sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concerta-se em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

ILEGÍVEL

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer **Boa Cosinha** é preciso **Boa Manteiga**

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

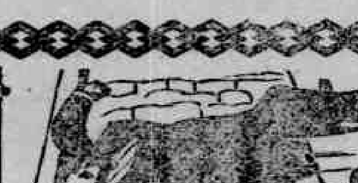
CASCARA SAGRADA — Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — Não provocando a Prisão de Ventre

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & C. e nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS — Lacre — TINTAS PRETAS E DE CORES — Colla liquida á Frio

Para envolver com facilidade todos os Medicamentos solidos e liquidos, tacs como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS — Pães Asymos para Pharmacias — HOSTIAS para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª

ESPECIALIDADES DE T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SANOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

CAIXA ECONOMICA

Compra-se cautelas de penhores por mais do que em outra qualquer parte, na rua da Palma n. 99, assim como ouro e prata, á tratar das 6 às 8 horas da manhã e das 5 às 8 da noite.

Recife, 19 de Julho de 1894.

Coral Rosa

Lindas voltas de Coral Rosa de 1, 2, 3 e 4 fios o que se pode desejar de melhor recebeu a relojoaria David ra do Cabugá n. 14.

Preços commodos.

Ao publico

Os abaixo assignados proprietarios da Cerveja ria Phenix, a qual gyra sob a firma social de A. A. de Lemos & Comp, declaram aos seus freguezes e ao publico em geral que não se responsabilisam por qualquer transação feita por pessoas estranhas a mesma firma, da qual são seus unicos representantes.

Antonio Augusto de Lemos.
José Moreira de Lemos.
Manoel Moreira de Lemos.

Recife. 6 de Agosto e 1894.

Olinda

Vende-se uma casa na rua Santa Cruz dos Milagres em Olinda a qual tem commodos para pequena familia e deita os fundos para o mar: quem pretender dirija-se á rua Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa Vista n. 18, 2º. andar.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguarddente canna para ortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca Viado cujo nome e embiema são registrados por todo oBrazil.

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES de seda para baptisados

o que se pode desejar de mais chic

RECEBERAM

CONRADO ANTUNES & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linhos, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA — LOJA DE MIUDEZAS

67—Rua Duque de Caxias—67 — ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.ª

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e pregueadas, lizas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos Camisas para noute o que ha de melhor.

Recebeu a

Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciano, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para salões, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Escriptorio de Engenharia

Brevemente será installado na rua do Bom Jesus n. 7, 1º andar um **escriptorio technico** que se incumbirá de todos os trabalhos relativos a este ramo de serviço; taes como: levantamento de plantas, nivelamento, exploração e locação de vias ferreas de usinas, demarcações de terras, projectos desenhos) e orçamentos de toda e qualquer obra.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Cunha, Lima & C.

Participam ao commercio e aos seus dignos freguezes, que mudaram o seu escriptorio de commissões e consignações da rua do Marquez de Olinda n. 1, para a mesma n. 10, 1.º andar.

E' incrivel!! só se vendo

Os proprietarios das—ESTRELLAS D'AMERICA,—á rua 1º de Março n. 12, antiga do Crespo, orgulham-se em dizer a todos quantos lhes derem o prazer de ler este annuncio, que todas as mercadorias aqui descriptas elles teem no seu estabelecimento.

E' incrivel!! só se vendo, e custa pouco um passeio a este lindo estabelecimento onde encontrarão o que ha de chic, bom e barato.

Só querem o desconto.

Sêdas cheradinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do—Lyrico—furta-cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá linissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panno-lava o 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Baptistes finissimas 400 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado.
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah de diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado.
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$200 o covado.
Gentil algodão, furta-cores, 1$ o covado.
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas.
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Electrope—fantasia a 1$200 o covado.
Lua jinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem, 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A morreninha na ponta, a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens.
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimas broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de seroulas elasticas.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12=Rua 1º de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Grande liquidação de fazendas

Miudezas e confecções

PARA ACABAR

Centro da moda

RUA DO CABUGA' N. 3 A

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes orine, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Boa casa

E' agora que se aluga a boa casa da rua Conde da Boa Vista n. 40, é grande e tem agua encanada; a tratar com João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deus n. 10.

Dr. José Amado Coutinho Barata

Maria Amalia Amado Barral da Fonseca, Maria Theresa Amado Raposo, Maria Amelia Amado, Jovino Barral da Fonseca e Alpheu Soares Raposo, pungidos do mais doloroso sentimento pela noticia da morte de seu idolatrado irmão Dr. José Amado Coutinho Barata, na cidade do Desterro, em dias de Abril ultimo, convidam a todos os seus amigos para assistirem as missas que pelo seu descanso eterno mandam celebrar na terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, confessando se agradecidos por esse acto de religião e caridade christã.

✝

D. Maria Amelia de Oliveira Borges

Arsenio Borges e sua familia agradecem penhorados aos parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada, sua mãi D. Maria Amelia de Oliveira Borges, e os convidam para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar na matriz de S. Pedro, em Olinda, pelas 7 1/2 horas do dia 9 (quinta-feira), setimo do seu passamento.

Passamento de Henrique Augusto de Godoy e Vasconcellos

João Lins Cavalcante com sua familia e genros mandam rezar uma missa pela alma de seu querido e desditoso neto, Henrique na matriz da Boa Vista, no dia 10 deste mez, ás 8 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, e para isso convidam os seus parentes e amigos afim de assistirem a esse acto religioso, pelo que antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de S. Jorge n. 13.

Ama

Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pequena familia: a tratar na rua do Livramento n. 6 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 59, 2º andar.

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço domestico de uma casa com pequena familia: na rua da Detenção n. 17 B.

Ama

Precisa-se de uma ama idosa para cosinhar para dous homens solteiros; a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 14.

Cosinheira

Paga-se 40.000, dormindo em casa, e que saiba cosinhar bem; no Corredor do Bispo n 77.

Caixeiro

Precisa se de dous caixeiros para fora da cidade, com pratica de ferragens e miudezas; a tratar na rua Duque de Caxias ns 62 e 64.

Alfafa flor

Vendem Guimarães & Valente
Corpo Santo n. 6
Preço sem competencia.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Precisa-se Alugar

Um sobrado em boas condições de asseio, agua e gaz encanado que seja, na freguezia de Santo Antonio, 1.º ou 2º andar; a tratar na rua das Creoulas n. 29, Capunga, das 10 ás 4 da tarde.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; trata se na rua do Commercio n. 44.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Compra-se

Os pontos das cadeiras do quinto anno da Faculdade de Direito; na rua Larga do Rosario numero 14.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, groselha, baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para criado; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario.*

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e mo[lhados]

Licôr depuraivo vel vegetal do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Collier Leigh.
Gerente

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados e vallado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$400 o covado.
Sanga para coberta a 240 reis
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a [illegible]
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano a 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para menina a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestidos, lindos desenhos a 400 a 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado
Sargelins de todas as côres a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 a 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

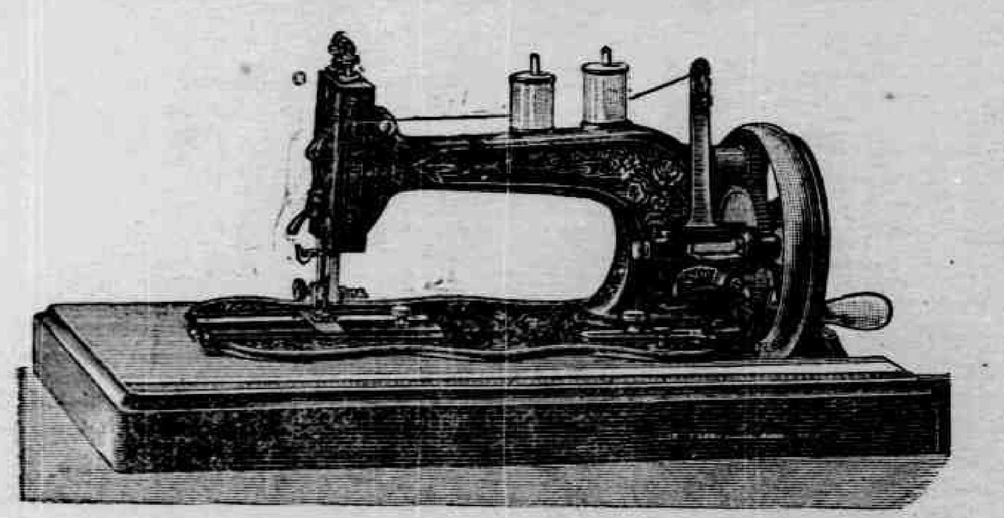
NA

ROSA DE OURO

25—RUA DO LIVRAMENTO—25

Grande deposito de madapolões especiaes.
Bramantes finos de algodão e de linho de 4 larguras.
CHAPÉOS DE SOL em todas as qualidades, de molla automatica.
Cachemiras merinos de lindissimas cores, como sejam : cor de rosa, salmão, azul, cinsento, verde e muitas outras cores proprias para baile e casamento.
Novidade em sedas o que ha de mimoso para o bello sexo do Recife.
Phantasias muito modernas.
Cretones para coberta, e gangas, etc.
Rendas do China e grande variedade em chita de todos os preços.
Novidades em casemiras.
Chegou novo sortimento para todos os preços.

SINGER VERDADEIRA



Chamamos a attenção dos leitores para as nossas machinas VERDADEIRAS DE SINGER que importamos dos Estados Unidos da America.

Ha cerca de cinco annos que fornecemos machinas de costuras para as Exmas. familias, madamas, costureiras, alfaiates e hoje temos grande preferencia porque nos limitamos a ganhar pouco para vender muito.

Ninguem compre machinas sem primeiro vir aqui indagar.

BENTO RIBEIRO & C.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr [illegible]

A Maravilha Curativa é allivio prompto e certo para Queimaduras, Escaldaduras, Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas [illegible]

[illegible]

A Maravilha Curativa é um grande remedio para Esquinencia, Angina, Abcessos [illegible] Inflammados—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é um [illegible]

A Maravilha Curativa é [illegible]

A Maravilha Curativa é remedio [illegible]

A Maravilha Curativa é excellente [illegible]

Especialidades do Dr. Humphreys

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Homeopathicos.
Remedios Veterinarios.

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNI OS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)

Poças Mendes & C.

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e floresjs Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam :
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS FINOS generos de primeira qualidade e tudo quanto se póde desejar para uma boa dispensa, a preços os mais resomidos possivel.

(Não temos competidores,)

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

Realejos

Importantes realejos, os melhores que tem vindo ao mercado ; encontra-se na relojoaria David á rua do Cabugá n. 14. Preços baratissimos.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

FERIDAS

HAMAMELIS

DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO

ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

INCHAÇÕES

CURAM AS INFLAMMAÇÕES

GOLPES TORCEDURAS E

PHOSPHODINE

do Dr. Lalor, ou

VITAL ELIXIR, remedio inglez, efficacissimo no amollecimento cerebral, insomnia, sonhos fatigantes, ancia, excitamento, *debilidade dos nervos e dos musculos, tuberculos pulmonares*, molestias do *estomago, dos intestinos*, etc.

ELIXIR EUPEPTICO

Formula do

DR. BENICIO DE ABREU

PREPARADO PELO

PHARMACEUTICO

ALFREDO DE CARVALHO

RIO DE JANEIRO

Cura as dispepsias, digestões difficeis e todas as molestias do estomago.

Vendem-se na PHARMACIA FRANCEZA, á rua do Barão da Victoria n. 25 —Pernambuco.

Armação

Vende-se uma excellente armação de amarello, toda envidraçada, com dous balcões de volta propria para fazendas ou molhados : para ver e tratar na loja de José Augusto, no povoado de Ribeirão.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Camisas para homens

um grande sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Carrinhos de passeio

para criança, fortes e elegantes, receberam

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Rendas modernas

Brancas, pretas e de cores, um enorme e variado sortimento, receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Perfumaria

dos afamados fabricantes— Houbigant, Guerlain, Colgate, Violet, Roger e Delettrez, acaba de chegar para

A' BRISA

Conrado Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

INSTALLAÇÕES

DE

LUZ E TRACÇÃO ELECTRICA

TELEGRAPHOS E TELEPHONES

SIEMENS & HALSKE

BERLIN

CENTRALWERKE CHARLOTTENBURG

ORÇAMENTOS LIVRE DE DESPEZAS

INFORMAÇÕES DIRECTAMENTE OU COM OS AGENTES

ALBERTO FREND & CA.

PARÁ E RIO DE JANEIRO.

Acha-se em construcção a Estação Central para a illuminação electrica, publica e particular da capital do Pará e tambem já foi contractado o grande projecto de substituir a tracção animal pela força electrica as linhas da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

BOA IDEA?

RESTAURANT BOA IDEA

Neste modesto estabelecimento, os numerosos freguezes e amigos assim como as Exmas. familias encontrarão sempre as seguintes iguarias :

Segundas-feiras,		Aferventados
Terças	«	Dobradinha
Quartas	«	Carurú
Quintas	«	Mão de Vacca ao almoço.
»	«	Feijoada a jantar.
Sextas	«	Vatapá. o
Sabbados		Rabada.

Domingos diversas especialidades do meu laboratorio culinario, bem como o especial Vinho Verde Bordeaux o especial azeite dendê proprio para as iguarias a bahiana fabricado especialmente para este mode to estabelecimento onde encontrarão a venda em conta a

RUA DAS LARANGEIRAS NS. 8 E 10

PERNAMBUCO

PAULA GOMES & C

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois ; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

SABÃO CURATIVO DE REUTER

MEDICINAL E PARA TOILETTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas ; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

TRICOFERO DE BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento ; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

FOLHETIM 124

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

OITAVA PARTE

SEGUNDO WATERLOO

I

Mme. de Croy

(Continuação)

Bertha adivinhou o que se passava na alma de Henrique, pegou em ambas as mãos do marido e, depois de as approximar dos labios, accrescentou :

— Não tenhas receio... Explicar-te-hei n'um momento o que não podes comprehender ; não me faltarão provas, e a verdade apparecer-te-ha palpavel, luminosa, incontestavel...

A dolorosa commoção de Henrique dissipou-se immediatamente.

— Estou convencido... disse elle cingindo Bertha ao coração ; e a prova é que já não quero saber nada, e não continúo a interrogar-te...

— E eu, replicou Bertha, com um sorriso irresistivel, eu, curiosa como uma verdadeira filha de Eva, quero saber tudo e responder até ao fim.

— Seja então como quizeres... disse Henrique.

— Que era mais?

— Não o adivinhas tambem?

— Agora, confesso que não.

— Refiro-me ao teu bracelete... Sabes em que mãos elle se acha?

— Nas mãos do mesmo miseravel, não é verdade?

— Mas tu não lh'o déste?

— Oh! Henrique! Que pergunta!

— Roubou-t'o?

— Tambem não.

— Mas emfim, como é que elle o possue?

— Não o recebeu nem o roubou—comprou-o.

— Comprou-o?

— Comprou.

— Estás certa disso?

— Tão certa como o estou de te amar...

— E quem foi que lh'o vendeu?

— Vem commigo..... disse Bertha ; vem... que vais saber de tudo...

E pegando na mão do marido, abrio precipitadamente a porta que elle fechára á chave poucas horas antes, e arrastou-o comsigo.

— Aonde me levas? perguntou Henrique.

— Ao meu quarto.

— E é lá unicamente que me podes explicar?

— E'...

Bertha e Henrique chegaram ao quarto indicado.

As velas, quasi inteiramente consumidas, como as que estavam na secretária do Sr. de Croy, attestavam uma vigilia semelhante á de Henrique.

Bertha correu a um movelzinho de páo rosa, guarnecido de cobre dourado, bonita recordação das graciosas futilidades inventadas para a Pompadour pelo seu real amante, abrio-o e tirou delle uma carta que offereceu a Henrique, dizendo-lhe :

— Lê, meu Henrique, lê depressa!

Era a carta anonyma que Renato escrevêra para resolver Bertha a ir convencer-se da infidelidade do marido á casa da álea das Viuvas.

— Oh! murmurou o Sr. de Croy, quando concluira a leitura, que infame!

— Que dizes? perguntou Bertha.

Henrique ficou silencioso, mas na physionomia e no gesto manifestou energicamente a sua resposta.

— Principias a perceber? disse então Bertha ; ouve o resto...

E em seguida contou a seu marido todos os factos que os leitores já conhecem.

Contou-lhe como fôra que, louca de desesperação e ciume, se resolvêra a seguir o conselho da carta anonyma ; contou-lhe o esquecimento da bolsa, como o cocheiro da *citadine* exigira um penhor qualquer, e como ella lhe entregára o bracelete, que sem duvida Renato lhe comprára. Emfim, fez assistir seu marido á scena que se passára na casa da álea das Viuvas e mostrou-lhe depois a segunda carta do Sr. de Savenay, aquelle monumento de monstruoso cynismo e de infernal devassidão.

— Eu é que devo ajoelhar, nobre e santa esposa! exclamou Henrique, apenas ella terminou a narração. Perdoar-me-has o mal que te fiz?! Poderás jamais esquecer as minhas suspeitas insultantes?

Bertha não lhe respondeu senão com um sorriso e com um beijo prolongadissimo.

— Meu Henrique, proseguio Bertha, após um momento de silencio, agora que tudo se explicou, has de fazer-me uma promessa, sim?

— Uma promessa? repetio Henrique.

— Sim...

— Que é? Bem sabes, querida, que estarei antecipadamente por tudo que me pedires...

— Então reconheces-me o direito de mandar?

— De certo!

— E obedecerás?

— Religiosamente.

— Pois então ordeno-te, ou antes supplico-te que punas com o mais profundo desprezo o miseravel de que nem quero pronunciar o nome, e que jures não infligir-lhe outro castigo...

Bertha esperava uma resposta, mas Henrique continuou calado, e ella proseguio :

— Logo, o duello... o duello que devias ter esta manhã... não se falla mais nelle, não é assim?

Henrique abanou pausadamente a cabeça.

II

A estrella brilha

— O que! exclamou Bertha, não me respondes? Esqueces a promessa que me fizeste?

— Minha querida Bertha, retorquio Henrique, pede-me qualquer outra cousa, supplico-t'o...

— Mas porque?

— Porque é impossivel conceder-te o que me pedes.

— Impossivel!

— Certamente!

— Bastar-te-ha querer, Henrique...

— Sim, mas é que não posso querer... Lembra-te, querida Bertha, que se acha em risco a minha honra.

— A tua honra! Quem se atrevia atacal-a?

— Todo o mundo, mesmo os meus mais verdadeiros amigos, se eu fizesse o que me pedes...

— Os teus verdadeiros amigos!... Mas a que proposito? Sob que pretexto? uma póde exprobrar-te o querer perdera do um miseravel?

— Minha querida Bertha, tens e não tens razão... De certo que ninguem tem sobre mim direitos de censura ; mas é que eu insultei aquelle miseravel publicamente..

— Não foi elle o primeiro a insultar-te?

— Esbofeteei-o na presença de vinte pessoas, n'uma sala do club...

— E então!

— Devo-lhe uma reparação!

— Uma reparação?... Tu?... A elle?

— Sem duvida... E não posso recusar-lh'a, sob pretexto algum, sob pena de ser taxado de covardia...

Bertha bateu o pé, e mostrou na physionomia a mais profunda indignação.

— [illegible] exclamou ella.

— A sociedade é [illegible] cujeitarmo-nos [illegible] do são injustas e [illegible].

— Mas emfim! proseguiu Bertha, cuja exaltação augmentou, aquelle homem póde matar-te.

— Socega, minha filha, disse Henrique, repelle estas idéas.

A Sra. de Croy nem sequer ouvio estas palavras.

— Pois que! continuou ella. Não te hei de ter achado, senão para perder-te de novo! Pois o coração que me foi restituido não tornou a palpitar junto do meu senão para d'ahi a uma hora ser gelado pela morte! Não.. ! Não! E' impossivel! Henrique, por tudo quanto possas ter de mais caro e de mais sagrado neste mundo! Pelo meu amor, pela minha vida, renuncia a esse funesto duello. Jura me que não irás ao encontro d'esse homem.

Os labios do Sr. de Croy entreabriam-se para responder, mas Bertha, receiando uma recusa, não lhe deixou tempo de pronunciar uma só palavra.

— Não me falles da tua honra!..... disse ella impetuosamente. Dizes que está em perigo! Mas que me importa? Não é a tua honra o que preciso, meu Henrique.. O que eu preciso primeiro que tudo é a tua vida. Esse duello fatal, quem sabe? é talvez a tua morte... E eu não quero... não... não quero que tu morras!

E Bertha offegante, com os cabellos soltos e de joelhos, abraçava as pernas de Henrique, chorando e murmurando :

— Jura-me, Henrique, jura-me que não [illegible]

O Sr. de Croy [illegible] esposa, cingio-a nos braços, cobrio-a de beijos, e [illegible] socegada, disse-lhe com voz meiga e acariciadora :

— Despedaças-me o coração, minha querida Bertha, e despedaças-m'o debalde. Eu não posso prometter-te o que me pedes, mas posso e quero tranquillisar-te... Olha, ouve-me e crê o que te digo... A estrella do nosso futuro, um momento velada por sombrias nuvens, reappareceu luminosa. Uma voz interior e que não me engana, adverte-me de que nos não ameaça a minima desgraça... Tão esmagado pelo peso dos presentimentos funestos me senti na primeira metade desta noite, quanto agora me sinto com o coração livre e alegre! Socega, pois, que hei de saber defender a minha vida, que te pertence..... Crê o que te digo, minha querida Bertha, não é por mim que deve haver receio... não é por mim que é necessario orar!

(Continúa).

Typ. do «Diario», R. Duque de Caxias 11

MUTILADO

ILEGÍVEL